ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 28

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Fevereiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto estabelecendo, que os feitos judiciaes, processados nos Estados, cuja magistratura não esteja organisada, sejam julgados em grão de appellação pela Relação do Estado mais proximo.

Foi negada sancção ao decreto do Congresso, que validava os exames prestados nos estabelecimentos particulares para a matricula nos cursos superiores dos Estados da União.

Foi nomeado ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco o engenheiro Francisco Baptista de Nascimento.

Por aposentação do ministro do Supremo Tribunal Federal, Faria, foi nomeado para substituil-o o desembargador Ampbilophio de Carvalho.

Foram declarados em disponibilidade o desembargador da extincta Relação do Recife, Francisco Teixeira de Sá; e o juiz de direito de Jaboatão, José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa, visto não terem sido aproveitados na organisação da magistratura desse Estado de Pernambuco.

O presidente do Estado de Minas Geraes, conselheiro Cesario Alvim renunciou o cargo, tendo de publicar um manifesto sobre a sua attitude.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 3 de Fevereiro de 1892.

4ª Secção. A junta governativa do Estado, attendendo as reclamações feitas por grande numero de commerciantes contra o acto de 11 de Novembro do anno passado na parte que prohibio a exportação do milho e a compra em alta escala do mesmo artigo;

Considerando que este Estado, que até bem pouco tempo era importador de milho passou a produzil-o em abundancia superior as necessidades de seu consumo, como bem o prova a larga exportação que já fazia desse artigo e o stock que delle existe no mercado depois da prohibição de sua exportação;

Considerando que essa prohibição prejudicará grandemente a pequena lavoura, visto como os plantadores de milho não obtendo para esse cereal um preço rasoavel e remunerador, restringirão ou abandonarão o seu plantio;

Considerando que pelas informações prestadas por diversas Intendencias e pela Associação Commercial de Pernambuco, bem como pelas representações de numerosos commerciantes verifica-se que a quantidade de milho existente no Estado, parte da qual ainda por colher, é muito superior as necessidades do consumo local;

Considerando que das informações e representações alludidas consta que sendo o milho de facil deterioração, que já começa a ter lugar, resultará grave prejuizo para a agricultura e para o commercio da manutenção de qualquer medida que embaracem a sua sahida;

Considerando finalmente que só em casos excepcionaes que se não verificam presentemente neste Estado, de fome, escassez de generos de primeira necessidade que possa determinar aquella ou pelo menos a alta exagerada do preço desses generos, se póde justificar o emprego de medidas que cerceem a liberdade commercial;

Resolve revogar o citado acto de 11 de Novembro do anno passado na parte relativa a exportação de milho.

General *Joaquim Mendes Ourique Jacques.*
Ambrosio Machado
J. V. Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do do Estado, de conformidade com a proposta desta data, do coronel commandante da brigada policial, resolve nomear para os postos de capitão Assistente e de ajudante de ordens da mesma brigada o tenente honorario Villella Pereira do Lago, e actual secretario da guarda local Carlos Lopes Nogueira Rosa.

A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, para o posto de capitão da 5ª companhia do corpo policial.

— A junta governativa do Estado resolve transferir para o 4º districto da 1ª região da guarda local o commissario nomeado para o 5º districto, cidadão Patricio José Tavares de Vasconcellos.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Wenceslau de Carvalho Paes de Andrade, para o pasto de commissario do 2º districto da 1ª região da guarda local.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente Ernesto Correia de Mello, para o posto de commissario da guarda local do municipio de Ouricury.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do questor policial resolve nomear o tenente Ernesto Correia de Mello, para o cargo de delegado de policia do termo de Ouricury.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar o bacharel Pedro Francisco de Mello do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

— A junta governativa do Estado resolve transferir o commissario da guarda local tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante do municipio de Cabrobó para o de Muribeca.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Felix de Barros Pimentel para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Muribeca.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar o capitão Joaquim Francisco da Fonseca Galvão do cargo de delegado litterario do districto de Maranguape, da comarca de Iguarassú, e nomear Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque para substituil-o.

Officios:

Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—A junta governativa do Estado, de posse dos vossos officios datados de 4 do corrente mez em que pedis que vos sejam ministrados esclarecimentos sobre a prisão dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra e sobre a ordem de prisão expedida contra os pacientes bacharel José Maria de Albuquerque Mello e coronel Francisco Gonçalves Torres e d'aquelle em que requesitaes a apresentação dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra ao egregio tribunal que dignamente presidis, passa a expor-vos o seguinte:

Não é desconhecido a esse tribunal a mudança politica porque acabou de passar o governo deste Estado em virtude do movimento revolucionario de 18 do proximo passado mez de Dezembro.

Deve o mesmo tribunal saber que esta junta tem uma origem revolucionaria, da qual decorre no actual momento politico uma latitude de poderes sem a qual as grandes responsabilidades que sobre ella pesam não poderiam habilital-a ao desempenho de suas ordens e espinhosa missão.

A manutenção da ordem publica impunha-se-lhe e impõe-se-lhe como o mais sagrado dos seus deveres ante a propria consciencia e principalmente perante o povo que lhe confiou seus destinos dos quaes tem ella o rigoroso dever de prestar lhe as mais strictas contas.

Em taes circumstancias para que a junta pudesse desempenhar-se daquellas responsabilidades entre as quaes avulta a da manutenção da ordem publica neste Estado lhe era indispensavel tomar todas as providencias por mais extraordinarias que ellas sejam.

Entre essas providencias figuram as que se traduziram na prisão dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra e na expedição de ordens de prisão contra o bacharel José Maria de Albuquerque Mello e o coronel Francisco Gonçalves Torres.

Esses cidadãos principaes responsaveis pelo derramamento de sangue que teve lugar na noite de 18 de Dezembro constituem ainda no meio da notoria exacerbação de animos dos amigos do governo deposto e em vista das mais publicas ameaças que por elles são feitas contra a actual ordem de cousas creada pelo movimento popular daquelle dia, um grande perigo contra a ordem publica e a garantia dos direitos desse mesmo povo em nome do qual esta junta vos falla.

Do exposto evidencia-se que as prisões e as ordens de prisão que motivaram o recurso de «Habeas-corpus» interposto perante esse tribunal em favor dos pacientes alludidos foram revolucionariamente decretadas por esta junta.

Trata-se de um caso de salvação publica que em um meio revolucionario não pode obedecer aos principios da lei commum, aos olhos da qual a propria revolução poderia ser considerada um crime. Salus populi suprema lex est.

E' verdade que os cidadãos que impetraram á esse Egregio Tribunal ordem de «Habeas-corpus» estão compromettidos nos acontecimentos do dia 18 como responsaveis pela pratica de crimes communs para cuja averiguação se está procedendo contra elles na conformidade da lei commum.

Como porem o procedimento da junta não tem fundamento nesses crimes e não se acha concluido o inquerito a que sobre elles está procedendo a autoridade policial, deixa a mesma junta de satisfazer ao vosso pedido de informações na parte referente a esse ponto e a existencia de requisição da autoridade judiciaria competente para a formação de culpa contra os pacientes de que se trata.

Profundamente convencida, pois, como se acha esta junta de que falta a esse Egregio Tribunal na especie em questão, competencia para conhecer das prisões effectuadas e por effectuar, deixa por isso de mandar apresentar-lhe os pacientes na forma de vossa requisição de 4 deste mez.—Remetteu se cópia ao Dr. Questor Policial,

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o ministerio da justiça por Aviso de 26 de Dezembro findo approvou a licença de tres mezes provisoriamente e sem vencimentos que em prorogação obteve o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello.

— Ao mesmo.—A junta governativa communica-vos que o juiz municipal bacharel Miguel dos Anjos Barros interrompeo, por molestia, o exercicio de seu cargo no 1.º dia do corrente mez.

Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o ministerio da justiça por Aviso de 26 de Dezembro findo approvou a licença de um mez que, provisoriamente e sem vencimentos obteve o juiz substituto da comarca de S. Lourenço, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o ministerio da justiça de 26 de Dezembro findo approvou a licença de dois mezes que provisoriamente e sem vencimentos obteve o juiz de direito da comarca de Triumpho bacharel Eutrapio Gonçalves de Albuquerque e Silva.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao Dr. inspector da saude do porto, por conta do credito destinado para as despezas com o tratamento de accommettidos de febre amarella, a importancia de 1:000$000, da qual deverá prestar opportunamente contas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A junta governativa do Estado, a vista de vossa informação de 2 do corrente mez, autoriso-vos a mandardes effectuar os concertos de que necessita o fogão de ferro do Gymnasio Pernambucano, conforme solicitou o regedor daquelle estabelecimento em officio de 28 de Dezembro.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 989, de 22 de Dezembro ultimo, deferimos o requerimento em que o major Luiz Augusto Coelho Cintra pede isenção do pagamento das annuidades dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, collocados nas casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Coronel Suassuna n. 27 e de Frei Henrique ns. 26, 36 e 38, e pede igualmente que se dê baixa nas execuções existentes em juizo relativas aos referidos apparelhos.

— Ao mesmo.—Informai com urgencia e conforme couber em vossas attribuições, a quanto montam as economias resultantes dos differentes actos da junta cortando despezas, descrimando-as em relação a cada serviço.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 985 de 17 de Dezembro ultimo, mandai pagar a Domingos José Ferreira & C. a quantia de 1:095$000 importancia de artigos fornecidos á companhia de cavallaria de policia, conforme a conta junta, correndo a despeza pelo credito aberto pela lei n. 22 do citado mez.

— Ao commandante do 14º batalhão de infantaria.—Providencial no sentido de ser entregue ao quartel mestre da guarda local, Manoel Caetano Vieira da Paz, o resto do armamento e munição que ainda se acha no quartel do batalhão sob vosso commando e a que se refere o coronel commandante da brigada policial no officio junto por copia, de 31 de Dezembro ultimo, sob n. 21.

— Ao commandante do 2º batalhão de infantaria.—Providencial para que sejam recolhidos ao quartel da guarda local, conforme solicita o coronel commandante da brigada policial em officio n. 22 de 31 de Dezembro findo, as peças de armamento que pertenciam ás praças daquella guarda, que foram desarmadas por occasião de transitarem a objecto de serviço nos dias 18 e 19 do mesmo mez.

— A' Santa Casa.—Deferindo hoje o requerimento do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, sobre o qual versa a vossa informação n. 690 de hontem datada, autoriso-vos a transferirdes o referido facultativo do lugar de cirurgião do Hospital Pedro II para o de medico da Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs, e deste para aquelle o Dr. Antonio da Silva Ferreira, que se obrigará a auxiliar o mesmo Dr. Estevão Cavalcante, quando se tornarem precisos os seus serviços.

— Ao inspector da saude do porto.—A junta governativa do Estado declara-vos que fica approvado o acto constante de vosso officio de hontem datado, relativo ao contracto de um cozinheiro para o lazareto do Pina, com a gratificação mensal de 140$000—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da hygiene.—Com a copia inclusa do officio de 31 de Dezembro findo, do engenheiro encarregado das obras do novo edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife, respondemos ao que nos dirigistes em 23 do mesmo mez, sob n. 259, solicitando providencias para que seja esgotada a agua existente nas caixas dos alicerces do mesmo edificio.

Portarias:

— A junta governativa do Estado, inteirado do assumpto do officio de 30 de Dezembro findo em que a nova Intendencia Municipal de S. Lourenço da Matta, acclamada pelo povo, communica o seu exercicio, declara á mesma Intendencia que approva este acto e muito confia que serão garantidos os interesses dos municipes.

— A junta governativa do Estado, inteirada do assumpto do officio do 1º do corrente, em que a nova Intendencia Municipal da Gloria de Goitá, acclamada pelo povo, communica o seu exercicio, declara á mesma intendencia que approva esse acto e muito confia que serão garantidos os interesses dos municipes.

— Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagens de ré de ida e volta, por conta do Ministerio da Agricultura, entre esse porto e d a Parahyba a Leopolde de Athayde Uchôa que vai a serviço da inspectoria do 2º districto dos portos, segundo declara a mesma inspectoria em officio de hoje sob n. 5.—Communicou-se ao inspector do 2º districto dos portos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de prôa até a Bahia, na 1ª viagem d'este mez a João Garcia, Alberto Artigos Henrique Pupes, sua mulher e uma filha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; observado o disposto na clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao 2º sargento do corpo policial Francisco Bezerra Carlos Lima, que achando-se alli em diligencia, veio a esta capital a serviço.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças da guarda local, com direito a bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a uma praça da guarda local e providencie quanto ao transporte da bagagem que ella tem de conduzir ao regressar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una a da Cinco Pontas, a 4 praças e providencie quanto ao transporte de 2 sentenciados que ellas tem de conduzir para esta capital.

— *Mutatis mutandis* de Catende a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, ás praças da guarda local do municipio do Exú de nomes Jovino José Gregorio da Silva e Pedro José Calixto, que para alli regressam.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça da guarda local do municipio de Cabrobó, Luiz José da Silva, que veio a esta capital por motivo de serviço publico.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una ao 2º sargento do corpo de policia David Gomes de Magalhães e providencie quanto ao transporte da bagagem que elle tem de conduzir ao regressar.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em cargo de 2ª classe, da estação do Brum a de Timbaúba a José Leite da Silva Brazil e Manoel Vicente Gonçalves que seguem para alli a serviço policial.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Nazareth a do Brum, a uma praça da guarda local e providencie quanto ao transporte de um alienado que ella tem de conduzir para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a d'aquella cidade á praça do corpo de policia de nome Coriolano de Siqueira Galvão e providencie quanto ao transporte da bagagem que ella tem de conduzir ao regressar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, da estação de Nazareth a do Brum ao commissario da guarda local tenente Joaquim Bazilio Pyrrho.

ADDITAMENTO DOS DESPACHOS DE 30 DE JANEIRO DE 1892

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, contractantes das loterias deste estado em beneficio da Santa Casa de Misericordia, reclamando contra a interpretação e execução que se pretende dar aos §§ 44 e 49 do art. 2.º da lei n. 33 do orçamento vigente—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Baptista Gomes Penna, pedindo entrega de documentos—Entreguem se os documentos solicitados mediante recibo.

João Tenorio da Silva, ex-praça do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento do vencimento a que se julga com direito — Deferido com officio nesta data dirigido ao commandante da brigada policial.

José Joaquim de Sant'Anna ex-praça do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito—Deferido com officio n'esta data dirigido ao commandante da brigada policial.

Joaquim Francisco do Nascimento ex-praça do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito— Deferido com officio n'esta data dirigido ao commandante da brigada policial.

Manoel Constantino da Silva Carneiro, ex-praça do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio n'esta data dirigido ao commandante da brigada policial.

Manoel Gonçalves da Luz, pedindo para declarar não ter produzido effeito a nomeação de alferes do esquadrão de cavallaria da brigada policial—Informe o commandante da brigada policial.

Pedro Pereira Lima, ex-praça do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito—Deferido com officio nesta data dirigido ao commandante da brigada policial.

Dia 1 de Fevereiro

Agostinho Soares de Santa Clara, pedindo dispensa do lapso de tempo para matricular seu filho Antonio Soares de Santa Clara na Escola Normal.—Informe o director da Escola Normal.

Agostinho Ferreira do Amaral e Silva, professora publica pedindo dispensa do exame da inspecção de saude em que pedia 2 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado para devolver os papeis a que se refere a peticionaria.

Elisa Candida de Figueiredo Mello, professora publica da cadeira do povoado de Pedra Molle, pedindo para ser removida para o Encanamento da freguezia do Poço da Panella.—Indeferido em vista da informação.

Francisco Lucio de Castro, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Gaudino Ernesto de Medeiros, proprietario do sobrado n. 12 sito na rua do Livramento e da casa terrea n. 13 sita a rua do Fogo na freguezia de Santo Antonio, pedindo para ser supprimido o apparelho da Companhia Draynage.—Informe o Sr. Fiscal da Companhia Recife Draynage.

José Antonio de Farias, ex-alferes sub commissario da comarca de Palmares, pedindo pagamento de seus vencimentos dos mezes de Dezembro do anno findo e de Janeiro até o dia de sua exoneração.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 29— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Jeronymo de Britto e Julião Braz da Silva, vindos como sentenciados, da comarca de Goyanna; Libanio de tal, remettido pelo subdelegado do 1º districto de Jaboatão como criminoso de morte na comarca do Cabo; e Luiza Rosalina do Nascimento, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegodo da freguezia do Recife, José Leite dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Rosalina Umbelina de Sant'Anna, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Joanna Maria do Espirito Santo, Narcisa Maria da Conceição, Christianno de Souza Leal, João de Deus e Francisco Calabria, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Luiz Alves de Souza, por crime de roubo.

Hontem, ás 9 horas da noite, no engenho S. João, da freguezia da Varzea, travaram,se de razões os individuos de nomes Francisco Ignacio e João Marcolino da Silva, trabalhadores daquelle engenho, resultando sahir o primeiro ferido gravemente.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede-se na forma da lei.

Pelo subdelegado do districto de Belém, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Luiz Alves de Souza, por haver no dia 23 do mez de Janeiro findo penetrado na casa do cidadão José Villela de Castro Mariz, á estrada do Rosarinho, d'onde roubou diversos objectos.

O delegado de S. Lourenço da Matta tambem remetteu ao juizo competente o inquerito a que procedeu, por crime de ferimentos graves, contra Claudino José da Silva.

O cidadão Arthur Bastos reassumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João Correia dos Prazeres, subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1º supplente.

Olympio Augusto de Farias, delegado de Limoeiro, na qualidade de 3º supplente.

Manoel Joaquim de Oliveira, subdelegado do 1º districto do Altinho,

Joaquim Baptista dos Santos, subdelegado do districto de S. João dos Pombos do municipio da Victoria.

Ambrosio do Rego Barros, delegado do municipio de Cimbres.

Vicente Ferreira Nario, João Agra de Araujo, capitão Candido Ladislão Carolino Merguhão e alferes José Marinho dos Santos, subdelegados dos districtos de Jacarará, Serra do Vento, Jurema e Mandaçaia do municipio do Brejo.

Communicou-me o Dr. promotor publico de Bom Jardim, que no dia 21 do mez ultimo, procedeu em companhia do delegado respectivo a visita de cadeia daquella comarca, a qual foi encontrada em condições regulares, achando-se recolhidos nella nove detentos, sendo quatro sentenciados e cinco pronunciados em diversos crimes.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1892

João Fernandes Soares, pedindo que seja equiparada a verba destinada a sua escola á das outras das cidades do interior. — Em attenção a verba consignada no orçamento vigente, não póde o supplicante ser attendido no que requer.

João de Souza Dias, professor interino de Preguiças, pedindo pagamento do aluguel da casa em que funcciona a sua escola.—Deferido com officio ao Thesouro para pagar, no caso de não ter sido pago ao effectivo.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos.—Encaminhe-se.

— 28 —

Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, professor publico de S. José de Amaragy, reclamando contra a quota destinada á sua escola para aluguel de casa e expediente. — Em face do que dispõe o orçamento vigente, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Joaquina Amelia Bello.—Encaminhe-se,

Leonor Augusta Belmont Mafra.—Encaminhe-se.

Emilia Firmo de Oliveira.—Encaminhe-se.

Elisa Candida de Figueirêdo Mello.—Encaminhe se.

— 30 —

Francisco Lucio de Castro.—Encaminhe-se.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Encaminhe-se.

INTERIOR

Revolta dos presos

(Continuação)

Continuamos hoje a publicar as noticias que colhemos nos jornaes do Rio de Janeiro.

PARTE DO AJUDANTE GENERAL

Ao Sr. general de divisão José Simeão de Oliveira, ministro da guerra, dirigio o Sr. ajudante general a seguinte communicação:

« Cumpro o grato dever de relatar-vos os acontecimentos resultantes das medidas acertadas, determinadas pelo governo, afim de restabelecer a ordem perturbada pelos factos de que foi theatro a fortaleza de Santa Cruz durante os dias 19 e 20 do corrente, congratulando-me com o governo, com o exercito e com a armada nacional pelo explendido triumpho com que foram supplantados aquelles revoltosos.

A's 8 horas da manhã de 19, tendo noticia do que se estava passando na fortaleza de Santa Cruz, Lage e S. João, tomei immediatamente as providencias que o caso requeria.

Ao chegar á repartição recebi um officio do commandante da fortaleza de S. João, narrando circumstanciadamente o facto de se ter dirigido um grupo de revoltosos, intimando o a que se rendesse e adherisse ao movimento operado na fortaleza de Santa Cruz, que já se achava em poder delles, bem como os da Lage.

Mandei passar um telegramma para a fortaleza de Santa Cruz, para me informar do que alli se estava passando, e não sendo possivel transmittil-o, por já se acharem interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas, ordenei ao coronel graduado de estado-maior de artilharia, Francisco da Rocha Callado, que requisitasse do Arsenal de Guerra uma conducção e fosse á fortaleza de Santa Cruz informar-se do que alli se passava e que procurasse tomar as medidas que a opportunidade lhe suggerisse, devendo até assumir aquelle commando se assim julgasse possivel; este official cumprio digna e brilhantemente a honrosa commissão de que foi incumbido, e asseguro vos que muito se deve a elle, que com o seu valoroso procedimento sustou o intento em que estavam os revoltosos de bombardear a capital, pois, segundo asseveravam, já se haviam passado as duas horas improrogaveis que tinham marcado para romper as hostilidades que a loucura lhes ditava.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia parti do Arsenal de Guerra, acompanhado do meu estado-maior composto do coronel graduado Francisco da Rocha Callado, major de estado maior de 1ª classe Octaviano de Brito Galvão, capitão do mesmo corpo José da Cunha Pires e mais do major do estado-maior de 2ª classe Fernando Augusto da Silva Veiga e capitão do estado-maior de artilharia Celestino Alves Bastos, que se me apresentaram por ordem do governo e do 10º batalhão de infantaria, afim de irmo-nos incorporar ao 7º batalhão da mesma arma, que já se achava na base do forte do Pico.

Logo que nos aproximamos do ancoradouro dos navios de guerra, a fortaleza de Santa Cruz começou a atirar balas sobre as lanchas, o que obrigou-me a mudar de itinerario e a dirigir-me á ponte de S. Domingos para não comprometter a força que perigaria, se porventura me dirigisse directamente á Jurujuba, como a principio pretendia.

Ao desembarcar em S. Domingos, providenciei para que fosse transportada em bonds até o ponto terminal da linha toda a força que me acompanhava e bem assim o municio de bocca e de guerra que levava.

No ponto terminal dispuz a força de modo a que marchassemos a coberto de qualquer aggressão, pois constava que logo adiante existisse uma emboscada e quando não existisse, era de meu dever mandar com toda a segurança.

A's 10 1/2 horas da noite chegamos á base do forte do Pico, que desde longe reconhecemos, porque estava sustentando tiroteio com as forças do 7º batalhão de infantaria, o que ainda augmentou o nosso esforço para alcançarmos aquelle ponto, mão grado o pessimo caminho e a copiosa chuva que então cahia.

Depois de ter sido informado pelo tenente-coronel Carlos Olympio Ferraz, do reconhecimento feito ás posições que então occupava com o seu batalhão providenciei de modo a que o 10º batalhão ao mando do tenente coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, ficasse cobrindo o lado da fortaleza Marechal Floriano Peixoto e o 7º cobrisse a direita da praia de Jurujuba que é dominada pelo forte do Pico e ordenei que durante toda a noite se mantivesse o tiroteio, poupando-se, porém, as munições.

Ao despertar da manhã de hontem mandei que a alvorada fosse tocada com musica e ao clarear do dia procedi aos necessarios reconhecimentos, acompanhado daquelles commandantes e dos officiaes que compunham o meu estado maior.

Encarreguei ao capitão Napoleão Felippe Aché de ir ao ponto em que tinham ficado as duas metralhadoras com a competente guarnição e os municios de bocca e de guerra, e que as trouxesse na lancha do arsenal que aguardava as minhas ordens, abrigada em uma enseada.

Asseguro-vos que o dito capitão desempenhou muito dignamente essa commissão, correndo grande risco de vida ao atravessar a bahia da Jurujuba, onde a lancha do arsenal ficou ao alcance dos tiros que lhe dirigia um canhão Krup, que os revoltosos durante a noite conseguiram assentar no forte do Pico e com elle dominava aquella bahia e hostilisava com granadas a força sob o meu commando.

A intensidade dos fogos do referido canhão exigia a presença de alguma artilharia que fosse assestada em uma colina existente em lugar fronteiro ao Pico, para dalli bater os revoltosos e proteger o assalto que já estava iniciado, por um reconhecimento a que mandei proceder no caminho que, embora quasi inaccessivel, é o unico que alli existe, de cujo serviço encarreguei o 1º tenente Veiga Cabral que se me apresentou e declarou que estava acompanhado do sargento Dionysio Ferreira de Abreu do 1º batalhão de artilharia, que lhe ia servir de guia, pelo que confiei a esse official 30 praças e um corneta e dei-lhe as minhas ordens de modo a não se mallograr tão importante quão audacioso plano.

Por essa occasião mandei o coronel graduado Callado, com toda a urgencia, providenciar de modo a que a esquadra activasse o bombardeio á fortaleza de Santa Cruz e trouxesse comsigo dous canhões do 2º regimento de artilharia para com elles proteger o assalto planejado.

Pouco tempo depois, voltando só o tenente Veiga Cabral, declarou-me que, apezar de difficilimo o assalto, não era comtudo impossivel, tornando-se necessario mais força e officiaes.

Immediatamente fiz seguir 25 praças do 7º batalhão e 30 do 10º, com os capitães Godofredo de Mello Barreto, do 1º de artilharia Alfredo de Souza Mendes, do 10º de infantaria alferes Henrique Silva, do 10º, Rego Barros e Gomes Padilha do 7º e varios inferiores dos dous corpos.

Fiz cessar o fogo durante o tempo da subida desta força para não prejudical-a, determinei tambem que o resto da força estivesse de promptidão para sahir logo que fosse dado signal de fogo pela força atacante.

Effectivamente depois da indispensavel demora para a subida, feita a conveniente destribuição da força, no momento opportuno rompeo o fogo em cima, protegendo a força que fazia o assalto.

O tenente José da Veiga Cabral a quem em grande parte se deve o bom exito desta expedição, bem como ao sargente Dionizio, foi um dos primeiros a penetrar no forte, recebendo já dentro uma bala que o ferio em ambas as pernas.

Seguido pelos demais officiaes e a toda força que ahi se achava sustentou-se renhido tiroteio com os revoltosos, que ousados sempre, não tinham ainda abandonado o forte.

Perseguidos por todos os recantos abandonaram finalmente a posição.

Alguns talvez para fugir, talvez para sustentar lucta com os batalhões que neste momento chegavam, abriram o portão recebendo immediatamente uma descarga que os prostou.

Foram tambem feridos durante este assalto os capitães Godofredo de Mello Barreto e Souza Mendes, alferes Padilha, varios inferiores e praças.

Ao mesmo tempo que isto se passava, avançava debaixo pelo ingreme e torturoso caminho que liga a praia ao forte, o 7º batalhão de infantaria tendo a sua frente o digno commandante tenente coronel Ferraz e o 10º batalhão commandado pelo distincto tenente coronel Travassos. Acompanhado de meu estado maior segui juntamente com elles para animar e accelerar a marcha ordenei que as cornetas não cessassem o toque de avançar.

E' de justiça declarar que com admiravel rapidez os batalhões conseguiram em pouco tempo alcançar o forte onde penetraram debaixo de vivas e de fóra geral, perseguindo sempre os revoltados.

Ahi fiz logo occupar pelo 7º batalhão de infantaria o parapeito que emfrenta á fortaleza da Santa Cruz, todas as faces lateraes, portões, emfim as pontes por onde havia possibilidade de sermos sorprehendidos.

Fiz conduzir para a muralha um canhão Krupp que os revoltosos haviam abandonado bem como a munição, para ser agora por nós utilisado.

Com o intuito de fazer avançar o 10º batalhão de infantaria para assaltar a fortaleza sob á protecção da fuzilaria que faziamos da muralha e do canhão que já possuiamos deixei que as forças tanto de um corpo como de outro descançassem um pouco afim de readquirir forças para nova lucta.

Durante a ascenção fomos constantemente perseguidos pela artilharia de Santa Cruz, pelo Krupp que estava no Pico e pela fuzilaria desse forte.

Senhores do forte não fomos ainda poupados um só momento pelas granadas e balas vindas de Santa Cruz.

Em quanto tudo isso se passava não tendo ainda começado o bombardeio, por parte da esquadra, vendo que era urgente tomar o mais cedo possivel a fortaleza porque a munição que tinhamos não era demasiada e estavamos até aquella hora sem alimento e sem esperança de obter uma e outra cousa por falta de conducção, ordenei ao capitão Cunha Pires, meu ajudante de campo que seguisse com toda prestesa, afim de pedir a V. Ex ou ao Sr. Marechal Presidente da Republica para mandar começar o bombardeio e tambem conseguir que fossem enviados mais medicos, pois que até então só um se achava comnosco.

No percurso para o fórte, muitas praças, ou pelo seu estado debil, ou pelo cançaço natural de uma vigilia trabalhosa, ou pela falta de alimentação, ou pelas asperezas e difficuldades dos caminhos ou finalmente, pelo conjuncto, de todas estas circumstancias, ficáram cahidas pelos matos e pela estrada sem que fosse possivel, de momento, prestar lhes qualquer soccorro pela falta absoluta de recursos e porque urgia operar para o fim que tinhamos em vista.

Tendo rompido o fogo da esquadra comprehendi logo que era chegado o momento de agirmos decisivamente.

Assim, a boca de fogo, de cujo serviço estavam encarregados o Major Octaviano de Brito Galvão, alferes Leopoldo de Azevedo e o 2º sargento Faustino da Silva, não perdia tempo enviando-lhes granadas e lanternetas.

Em breve foi hasteada a bandeira branca na fortaleza; em consequencia desse signal de paz, fiz cessar as hostilidades de nosso forte.

Logo em seguida foi introduzido o forte e conduzido a minha presença o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Mesquita, um dos prisioneiros dos revoltosos, que vinha da parte do coronel Bezerra Cavalcanti communicar-me que, tendo os revoltosos se entregado a discripção, pedia o meu comparecimento na fortaleza afim de restabelecer a ordem e a autoridade como tudo anteriormente se achava disposto.

Fiz seguir immediatamente o major Tobias com a ala esquerda do 7º batalhão, no intuito de recolher os revoltosos a prisões.

A frente do resto da força segui para a fortaleza, onde encontrei-me com V. Ex. com cujo accôrdo dei as ultimas providencias, retirando-me em seguida para a repartição nesta Capital, onde pernoitei.

No desenvolvimento de todos estes acontecimentos cumpro um dever de lealdade, informando ao Governo que o General Governador do Estado do Rio, bem como o Dr. Chefe de Policia do mesmo Estado, foram incansaveis em prestar, por todos os meios, os recursos de que dispunham para minorar as fadigas da marcha e para que nada nos faltasse.

Infelizmente, apezar de toda a sua boa vontade e actividade de seus agentes, muitos dos auxilios não poderão chegar até nós, pelas difficuldades do caminho por terra e pela impraticabilidade por mar, attento o fogo inimigo.

Recommendo a consideração do Governo os serviços prestados pelos tenentes coroneis Carlos Olympio Ferraz, commandante do 7º batalhão e Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, commandaute do 10º, pela boa ordem e disciplina que mantiveram em seus batalhões, já em marcha, já durante a noite em diversos serviços, já durante a arriscada e penosissima subida para o fórte.

Chamo tambem a vossa attenção para o corajoso e bravo procedimento do 1º tenente do 4º

ILEGÍVEL

batalhão José da Veiga Cabral, a quem, como disse, cabe grande parte do bom exito do assalto; bem assim por identico procedimento os alferes do 7º batalhão Rego Barros e sargento quartel-mestre do mesmo batalhão, Guilherme Leite Ribeiro e 2º sargento do 10º batalhão Cicero Siqueira Carvalho, que foram os quatro primeiros a entrar no forte debaixo do fogo inimigo.

São dignos tambem de toda a nossa consideração os serviços prestados pelo capitão alferes de Souza Mendes, do 10º batalhão, capitão Godofredo de Mello Barreto, do 1º de artilharia, alferes Henrique Silva, do 10º batalhão, alferes do 7º Antonio Gomes Padilha, sargento Dyonisio Ferreira de Abreu, do 1º batalhão de artilharia, 2º sargento Ramiro Augusto de Oliveira, do 10º batalhão, 2º cadete do 7º José Eloy Pessoa e cadete do 10º Fortuna, pela coragem e presteza com que fizeram a subida até a montanha pelo flanco esquerdo e consequente assalto ao forte.

Os officiaes que compunham então o meu estado-maior, coronel graduado Francisco da Rocha Callado, major do estado maior de 2ª classe Fernando Augusto Ferreira de Abreu, major do estado-maior de 4ª classe Octaviano de Brito Galvão, capitão do estado-maior de artilharia Celestino Alves Bastos, capitão de estado-maior de 1ª classe José da Cunha Pires, portaram-se de modo irreprehensivel, transmittindo com presteza e dedicação todas as minhas ordens.

O capitão medico de 4.ª classe Dr. Manoel Caetano da Silva prestou com intelligencia e dedicação os serviços de sua profissão. Convem declarar que os serviços do corpo sanitario foi deficiente, por não ter sido possivel avisar em tempo a Inspectoria Geral que, mesmo assim, logo que teve conhecimento do que se passava, tomou as providencias necessarias na occasião.

A's officialidades do 7.º e 10.º batalhões cabe tambem todos os louvores pela boa disciplina que mantiveram, pela lealdade com que se portaram e pelos bons serviços que sempre prestaram.

Os briosos soldados do 1.º, 7.º e 10.º batalhões de infantaria não desmentiram um só momento da gloriosa tradicção de soldado brazileiro; nos momentos difficeis, nos pontos arriscados lá estavam elles imperturbaveis, calmos, valentes, cumprindo heroicamente o seu dever; a ascenção arriscada e difficultosissima elles a faziam extenuados, arquejantes, mas sempre corajosos, fortes, alegres, como quem cumpre uma missão sagrada. Elles, pois, que são a guarda fiel de nossas instituições, que nos instantes perigosos e difficeis a tudo se expõem e se sacrificam, que soffrem com resignação todas as privações quando é mister esse sacrificio, elles merecem todas as attenções por parte do governo para nas occasiões precisas tudo se lhe poder exigir: cercal-os de todo o bem estar na paz para recompensar as agruras da guerra.

Terminando, envio-vos em original as partes dos commandantes dos dous batalhões, onde vem mencionado: o numero de praças feridas, segundo a gravidade do ferimento; a munição gasta durante os tiroteios e assalto; os estragos no fardamento e em diversas armas; finalmente, todas as pequenas occurrencias que escaparam na occasião á minha observação. Para essas partes chamo a attenção de V. Exc.

Taes são, Sr. ministro, em resumo, as informações que tenho a vos ministrar relativamente á missão que me foi confiada.»

—

UMA CARTA DO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Ao Sr. tenente-coronel Carlos Olympio Ferraz, commandante do 7.º batalhão de infantaria, dirigio o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama a seguinte carta:

«Mogy das Cruzes, S. Paulo, Janeiro 21 de 1892.

Prezadissimo e sympathico camarada coronel Carlos Olympio Ferraz.—Ainda que de longe, não posso furtar-me ao prazer intenso de juntar minhas mais sinceras e cordiaes felicitações aos applausos com que autoridades, imprensa e povo o estão victoriando, e bem assim ao seu valoroso 7.º, pela parte proeminente, decisiva, que um e outro acabam de ter na suffocação do tristissimo levantamento dos presos existentes na fortaleza de Santa Cruz.

Pela energia, efficacia e promptidão da acção, esse importante serviço que com o seu intrepido batalhão vem de prestar o meu digno camarada, ha de tambem servir para de outro lado mais uma vez mostrar que influencia póde exercer na correcta e brilhante conducta de toda a força militar organisada, o sentimento do patriotismo alliado á consciencia do dever, á coragem e á disciplina.

Honra, pois, ao commandante do 7.º batalhão de infantaria, aos seus distinctos officiaes e aos seus bravos soldados!

Não deixe de transmittir a todos os seus commandados, peço lhe, esta expressão dos meus sentimentos.

Aceite mais um saudoso aperto de mão e até á vista.—Do camarada, admirador e amigo certo—Luiz F. de Saldanha da Gama.»

PARTE DO COMMANDO DO 7.º BATALHÃO

7.º batalhão de infantaria.—Sob a impressão de jubilo inexcedivel passo a expor as occurrencias desses ultimos dias nos quaes tão justa e gloriosamente nobilitou-se o batalhão que orgulho-me de commandar.

No dia 19, ás 9 1/2 horas da manhã, tive ordem para seguir com o batalhão, competentemente municiado, para o Arsenal de Guerra; dirigi-me incontinenti para esse ponto, onde fui recebido pelo tenente-coronel Guilherme de Barros de Vasconcellos, vosso ajudante de ordens, que transmittio-me a ordem de embarcar em lanchas com o batalhão em direcção á Santa Cruz e com destino á Praia de Fóra.

Ponderando a inconveniencia de tal itinerario cujo resultado funesto, evidentemente se manifesta, pois que acarretaria certamente a morte inglória de todo o batalhão, não obtive resposta alguma pela qual me pudesse orientar.

Felizmente, nesse interim approxima-se o cidadão ministro da guerra, a quem depois de ter abundado nas mesmas considerações expuz um novo plano, qual o de seguir por Nitherohy com destino á Praia de Fóra, tendo por objectivo preliminar o assalto á fortaleza do Pico, onde se me afigurava facil a rendição de Santa Cruz.

Depois de ter estacionado por algum tempo na estação das Barcas Ferry, afim de dar lugar a que podessem reunir-se as praças que andavam esparsas, em vista de ter sahido o batalhão pouco antes da guarnição, segui para Nitheroy onde conferenciei com o governador e chefe de policia do Estado, os quaes facultaram meios da conducção, pondo á minha disposição cerca de 10 bonds, que levaram até o ponto terminal da linha, de onde seguimos em uma marcha forçada penosissima pelos ardores atrozes da canicula.

Em diversos pontos do caminho encontravamse piquetes destacados da policia estadoal que se iam retirando á proporção que eram alcançados pelas nossas forças.

Em um desses pontos reuniram-se a nós alguns soldados mais, commandados pelo alferes Luiz Mariano de Campos, os quaes não tinham podido apresentar-se em tempo.

Afinal depois de 3 horas de marcha difficultada pelo calor e sede, exhaustos pelo cansaço, alcançamos emfim o lugar denominado Varzea no ponto dominado pelo sobresalto Forte do Pico onde já se achava uma força composta de 60 praças, sendo 30 do 7º e 30 do 1º de infantaria, aquellas commandadas pelo tenente Carlos Augusto de Souza, e estas pelo alferes Pompilio do 1º de infantaria.

Ahi tambem estavam presentes o tenente do 1º regimento José da Veiga Cabral, e capitão do do 1º de artilharia Godofredo de Mello Barreto.

Acampamos e immediatamente tratou este commando de estender cordões de sentinellas e organisar piquetes avançados, disposições estas que conservamos até ás 11 1/2 da noite, hora em que chegastes com o 10º de infantaria, que auxiliou-nos no serviço feito de baixo de fogo incessante e mortifero, tendo ás 7 horas da tarde seguido para a fortaleza da Praia de Fóra uma força de 30 praças sob o commando do tenente Carlos Augusto e alferes Antonio Gomes Padilha que alli conservaram-se até ás 7 horas da manhã de 20.

A estas mesmas horas apresentou-se-me o sargento Dionisio, do 1º de artilharia, offerecendo-se para seguir com uma força de 30 homens afim de tomar posição em um morro que fica a cavalheiro sobre o forte do Pico do lado do norte, o que vos communiquei e fiz seguir toda a força sob o commando do tenente Veiga Cabral, a qual reuniram-se pouco depois, a requisição daquelle official, mais 50 praças com o capitão do 1. de artilharia Godofredo de Mello Barreto, alferes João Xavier do Rego Barros e Antonio Gomes Padilha.

Iniciado o transito, continuamente retardado logo a principio por um impertinente fogo de fuzilaria, bem como pelas difficuldades naturaes porque o caminho que tinham de ser obrigados a tomar é ingreme e agreste, cheio de sinuosidades espessas e intrincadas, que os obrigavam a andar quasi de rojo por entre espinhos que lhes dilaceravam as carnes, accrescendo que toda a marcha foi feita debaixo de um sol asphyxiante e que mais se recrudescia com a poeira suffocante que se levantava em nuvens do terreno.

Foi, pois, somente 2 1/2 horas depois, que chegamos ao ponto designado.

Apezar de mortificados pelo cansaço os soldados ja vistos pelo inimigo, como que se retemperaram e com uma audacia e heroismo inexcediveis, galgando pontos que dantes julgavam-se inacessiveis, penetraram no recinto da fortaleza, rechassando os revoltosos á bala e ponta de bayoneta.

Aos gritos dos nossos e ao toque de carga avançar o 7º penetrou no forte, achando ainda empenhada a luta com os rebeldes, que foram então completamente repellidos.

De posse do forte, apoderamo-nos de um canhão Krupp, do qual nos utilisamos dando tres tiros contra Santa Cruz, ultimo e poderoso baluarte dos sediciosos.

Depois de forte bombardeio de parte a parte hasteou-se naquella fortaleza uma bandeira branca, signal este que nos dava a entender que elles revoltosos ja estavam dispostos a render-se pelo que apresentamo-nos no baluarte e fomos recebidos a tiros de lanterneta; então veio como parlamentar ao nosso encontro, o tenente do 1º de artilharia, Mesquita, seguindo por isso para aquelle ponto o batalhão no qual foi recebido pela officialidade do 1º de artilharia ahi estacionado.

Conservamo-nos até 5 1/2 da tarde embarcando depois com destino a esta capital.

Terminando esta ligeira exposição, escusa encarecer o nobre heroismo, a admiravel coragem e rara abnegação que deu provas o batalhão e sua brilhante officialidade, pois fostes testemunha ocular das privações atrozas que soffremos.

Fomos superiores a ellas, todas as difficuldades que se nos antepuzeram foram sobrepujadas, e se grande foi o sacrificio, mais pura e immorredora será a gloria que o batalhão conquistou, nesses dias que constituirão uma data perenne nos feitos da nossa historia militar e muito principalmente para a nossa patria que, com certeza se orgulhará com os feitos referidos e desse modo a unificação será inquebrantavel para a prosperidade da nossa florescente republica.

Os officiaes do batalhão do meu commando que tomaram parte nos ditos acontecimentos, são os seguintes:

Major fiscal Raphael Tobias, capitães Minervino Thomé Rodrigues, Augusto Frederico Caldwell do Couto, José Leoncio de Lima, capitão ajudante Juvencio Rodrigues dos Santos, addidos Affonso Grey Marques de Souza e Leopoldo José Ortiz da Silva, tenentes Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, Carlos Augusto de Souza, alferes João Leopoldo Montenegro Cunha, Antonio Gomes Padilha, Ignacio Gomes da Costa, Antonio Rodrigues Portugal, Joaquim Pereira Piracuruca, Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo, Affonso das Chagas Guimarães, Cornelio dos Santos Lontra, Antonio Rodrigues de Albuquerque, João Xavier do Rego Barros e Luiz Mariano de Campos.

Não tenho expressão sufficiente de que me possa servir, para significar toda a extensão do meu reconhecimento e gratidão a todos os officiaes acima referidos nos memoraveis dias 19 e 20 tudo do corrente.

De todos elles recebi as mais inequivocas demonstrações e provas inacessiveis de zelo, dedicação, coragem e sangue frio.

Fico, pois, orgulhoso de ver uma pleiade de officiaes, jovens na sua maior parte e ultimamente sahidos das escolas, portarem-se como se portaram, dando provas do mais subido valor e patriotismo.

As praças de pret, em geral, tiveram um procedimento digno de louvor, e apezar da fome, sêde e cansaço e rigores de um sol abrazador, na occasião da tomada do referido forte e antes, encaravam tudo com a maior indifferença possivel e até o final da luta patentearam que são verdadeiros soldados e que muito se recommendam pelo valor, disciplina e dedicação que têm.

D'entre ellas se salientaram o 1º sargento Dyonisio, do 1º batalhão de artilharia de posição e particular 1º sargento Guilherme Leite Ribeiro, o primeiro pela sua abnegação, offerecendo-se para conduzir as praças ao lugar onde se devia tomar o forte do Pico, cujo resultado já sabeis, e o segundo pela coragem e valor, sendo um dos primeiros a transpor as baterias do referido forte; para estas duas praças peço o vosso auxilio, porquanto são merecedoras, tendo-se em vista os serviços que prestaram.

Julgando-as no caso de serem premiadas pelo governo não faço mais do que cumprir um dever de justiça.

No assalto do forte do Pico foram feridos os seguintes officiaes e praças:

Capitão do 1º batalhão de artilharia Godofredo de Mello Barreto, 1º tenente José da Veiga Cabral, alferes Antonio Gomes Padilha, mestre de musica Raul Augusto de Castro, musico Cyrillo Antonio Gomes, cabos Athanasio Constantino de Oliveira e Antonio Fabricio Gomes de Souza, soldados Trajano Gonzaga Barbosa, Manoel Fernandes Ferreira e Benjamin Leão das Neves e mais alguns levemente feridos e contusos.

Por circumstancias especiaes deixo aqui de mencionar as occurrencias relativas aos estragos e extravios de armamento e fardamento, o que em breve terei a honra de submetter á vossa apreciação.

Deixaram de ser mencionados os officiaes seguintes:

Capitão José Xavier Figueiredo de Brito e alferes João Alfredo Barbosa Lima e Fernando Garrocho de Brito, o primeiro por ter ficado no quartel no serviço do estado-maior, o segundo no serviço da distribuição de generos alimenticios e mais misteres do cargo de quartel-mestre, e o terceiro, tendo-se-me apresentado no lugar denominado Igrejinha, commandando uma força que havia deixado de se incorporar ao batalhão por se achar de guarnição, foi depois por mim nomeado para ir a Nitheroy, afim de pedir ao respectivo governador D. Carlos Balthazar da Silveira munições e viveres, assim como communicar ao vice-presidente da republica, marechal Floriano Peixoto, onde nos achavamos e que tencionavamos tomar de assalto o forte do Pico ás 11 horas da noite; tendo cumprido esta missão, ficou á disposição do governador de Nitheroy, onde se conservou, como consta do officio dirigido por aquella autoridade ao vice-presidente da republica.

Capital federal, 22 de Janeiro de 1892.—*Carlos Olympio Ferraz*, tenente-coronel.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 22 de Janeiro de 1892

O «Reporter» depois de fazer referencia aos ultimos ministerios ex-partidarios escrevia o seguinte ha poucos dias:

«Mas em quanto durar esta terceira experiencia, é tempo, é occasião, e já não é cedo, para os velhos partidos pensarem no papel que estão representando na politica portugueza.

«Se não teem razão de ser, se o paiz lhes não dá a força e a respeitabilidade de que precisam se são apenas tolerados pelo habito e em nome de obliteradas tradições, então é da sua dignidade e do seu pundonor dissolverem se e desapparecerem para sempre da lista dos combatentes.

«Se pelo contrario teem força, teem vida, coragem e dignidade, então reivindiquem a posição que de direito lhes pertence e mostrem ao rei e ao povo que o seu lugar é sempre na vanguarda e não nas bagagens, quando se combate pela salvação da patria».

Não admira que os chamados velhos partidos vão tendo a consciencia da mediocre confiança que inspiram a corôa e ao paiz, mas a este principalmente; porque em presença da temerosa crise economica, monetaria e financeira que neste momento preoccupa todos os animos, a primeira idéa que occorre aos homens que não se encontram filiados ou interessados nas aventuras dos partidos velhos, e são elles em grande numero, é que tal estado de coisas se deve na sua maxima parte aos erros dessas oligarchias partidarias, accumulados desde muitos annos, sem que um desses velhos partidos tivesse tido jamais a coragem de por um prego na roda dos esbanjamentos e das loucuras, cujas funestas consequencias estamos agora soffrendo e todos vamos pagar á custa dos mais duros sacrificios.

A descrença nos expedientes dos velhos partidos está mais que demonstrada no excepcional acolhimento feito ao novo gabinete, em ambas as camaras legislativas e na imprensa politica por aquelles mesmos que teem collaborado nas passadas administrações partidarias.

Esse acolhimento, se o traduzem por um acto de contricção patriotica, tambem se póde explicar pelo sentimento intimo da propria impotencia.

Dissolvam se os velhos partidos como alvitra o «Reporter», ou procurem reivindicar a posição a que se julgarem com direito, impondo-se ao rei e ao povo, o facto é que tudo isso virá mais tarde, se vier.

A questão de movimento, a que prevalece agora a todas as demais, é evitarmos, pela unanimidade de esforços o descalabro completo do nosso credito nas praças estrangeiras e a derrocada moral no convivio europeu.

Rei e povo, constitucionaes da carta e democratas do mais avançado regimen, só por um movimento de insania é que poderiam actualmente desconhecer que a nova situação carece do concurso patriotico da nação para conjurar a catastrophe, com todas as suas medonhas consequencias.

O ministerio novo é qualificado não de acclamação partidaria, como se chamaram os dous que o precederam, mas de salvação nacional.

Aos alvitres apresentados por varios oradores na sessão inicial de apresentação do gabinete, para que trate já de restituir ao povo portuguez em toda a sua plenitude, as liberdades que lhe teem sido ultimamente cerceadas pelo ultra-conservadorismo da situação regeneradora, que procurou suffocar pela violencia a indignação publica, mais que justificada, contra os vexames e brutalidades do governo britannico, a taes alvitres, como ia dizendo, oppõe-se uma razão de estado, que das palavras do novo presidente do conselho se deduz.

A maioria parlamentar é regeneradora; ao governo cumpre-lhe abster se agora de levantar conflictos parlamentares, por isso que não pode dispensar a cooperação do parlamento para o conjuncto de medidas de salvação publica, que dentro em poucos dias apresentará, fundamentadas n'um relatorio explicito, verdadeiro e franco sobre a verdadeira situação das nossas finanças.

E' este o ponto capital que deve ter em vista nesta conjunctura.

Se pela proposição de providencias de caracter meramente politico promovesse conflictos parlamentares, das duas uma: ou teria de retirar-se do poder ou cumpria lhe propor ao poder moderador a dissolução da camara electiva.

Qualquer das soluções annullaria a missão excepcional e difficillima que o actual gabinete assumia e seria, assim o disse o Sr. conselheiro Dias Ferreira—um crime de alta traição.

E' por isso que o ministerio por agora, se restringe a debellar a crise financeira, sem descurar a da moralidade entregue já agora aos tribunaes do paiz.

Toda e qualquer outra seria inopportuna.

Depois, não devemos esquecer que esta sessão parlamentar que vai correndo é a ultima da legislatura.

Os debates sobre o projecto da remodelação das pautas aduaneiras, que o novo governo acceitou para base da discussão, é de urgencia que se ultimem quanto antes e o gabinete transacto apenas assistio já moribundo ao inicio dessa discussão.

As medidas salvadoras em que o funccionalismo de todas as categorias será o bode expiatorio, é de crer que se não adoptem se não pelos meios constitucionaes, isto é, com o concurso do parlamento.

Encerrado elle ou adiado quando o governo entender que não precisa da sua collaboração, ficará o ministerio então com os meios livres para se occupar desassombradamente das questões propriamente ditas da reivindicação das liberdades publicas.

E' por isso, como muitos pensam que a amnistia para os condemnados politicos tanto da mallograda revolta republicana de 31 de Janeiro de 91 como dos delictos de imprensa ficarão para o segundo periodo da gerencia do ministerio actual se lá deitar, é para então que serão provavelmente restituidos aos municipes de Lisboa os fóros e regalias de que foram esbulhados pela ultima remodelação reaccionaria do primeiro municipio do reino; é para mais tarde que a liberdade do exercicio do direito de reunião e de discussão pela imprensa, direitos esses espesinhados pelos governos precedentes, será garantida pela revogação desses decretos só comparaveis aos do regimen absoluto.

Taes promessas, entenda-se bem, não foram feitas pelo actual presidente do gabinete, o qual soube habilmente, nas suas respostas aos deputados da extrema esquerda, demonstrar que, sem lhe repugnarem taes exigencias democraticas, porque seria renegar todo o seu longo passado como homem publico, unicamente lhes oppunha a consideração da falta de opportunidade.

O que fica exposto é apenas o corollario da palestra ou sabbatina parlamentar, que se seguio a exposição do programma politico do novo ministerio.

Cumpre-me agora resumir, tanto quanto me for possivel, as declarações do Sr. José Dias Ferreira nas duas casas do parlamento enumerando, não menos, o que lhe for dito pelos oradores que intervieram n'essas interessantes sessões, quer em nome das collectividades politicas por elles representadas, quer em seu proprio nome e sob a sua responsabilidade pessoal.

— O ministerio é composto dos cavalheiros que mencionei na minha ultima de 18.

O Sr. Visconde de Chancelleiros, sobre cuja acceitação havia alguma duvida, acceitou.

Na distribuição das pastas não houve alteração.

*

No dia 18 d'este mez pelas tres horas e um quarto da tarde, estando a sala completamente cheia de pares e deputados, e as tribunas apinhadas de espectadores, abrio se a sessão na Camara dos Deputados.

A concorrencia foi tanta que as pessôas que ficaram atraz tiveram de subir ás cadeiras para poderem enxergar o que passava na sala.

Lida e approvada a acta, apresentou-se o governo.

O presidente deu a palavra ao Dr. José Dias Ferreira, que no meio de um silencio profundo fez as suas declarações sobre o systema governativo.

Principiou, por dizer que tendo sido chamado a formar governo em circumstancias perfeitamente excepcionaes e bastante difficeis, necessitava antes de tudo, contar com a sincera e leal cooperação das duas casas do parlamento e da de todo o paiz para levar a cabo a tarefa que o governo se impozera.

O governo será tolerante e liberal e não atacará ninguem, porque precisa de que o não ataquem, que lhe dêm força e o auxiliem.

Está n'isto a sua politica.

Sendo gravissimas as circumstancias financeiras em que se encontra o paiz, e tendo chegado a hora dos sacrificios, o governo terá de os pedir a todos, tendo sempre em vista prejudicar o menos possivel aquelles que de menos recursos podem dispôr.

Mas, não sendo sufficiente esta medida para conjurar a crise, que afflige a fazenda publica, o governo chamará os credores do Estado e pedir-lhes-ha tambem que compartilhem dos sacrificios, que, n'este momento, se impõem a todos os portuguezes.

Com respeito ao projecto de reforma das pautas, os trabalhos proseguirão como até aqui, até que a nova medida seja apresentada nas duas casas do parlamento, tomando o governo providencias provisorias para a cobrança dos direitos.

As palavras do illustre presidente do conselho foram ouvidas com geraes demonstrações de agrado e sympathia, e, em seguida, o Sr. João Marcellino Arroyo, representando a maioria regeneradora, declarou que ouvira com attenção as palavras de S. Exc., e que em nome do seu partido promettia leal cooperação ao governo.

O Sr. Veiga Beirão, representando a minoria progressista por identicas declarações ás do Sr. Arroyo, declarando que o governo podia contar com o auxilio fiel do partido progressista e com a sua collaboração decidida em todas as medidas de interesse publico e pedio ao governo que apresentasse quanto antes uma exposição circumstanciada e verdadeira do Estado da fazenda publica para o paiz conhecer bem quaes as circumstancias em que ella se encontra.

O Sr. José Dias Ferreira agradeceu as manifestações e declarou que no relatorio, que hade preceder as medidas de salvação publica, que tenciona apresentar, fará uma exposição clara e precisa do estado em que se encontra a fazenda publica; mas tendo esse relatorio de ser fundado em bases sérias e verdadeiras, se dentro d'alguns dias poderá dar conhecimento d'elle á Camara.

O Sr. Ruivo Godinho, por parte do grupo denominado porto-franco, felicitou o governo e o paiz pelas esperanças, que o novo gabinete dá de reconstituir a fazenda publica por meio de medidas equitativas que debellem a crise que o afflige.

O Sr. Augusto Fuschini louvou o governo pelo seu programma; mas indicou como uma medida de primeira necessidade a amnistia para os crimes politicos e disse que as economias devem realisar-se sobre a riqueza e não sobre os ordenados dos pequenos funccionarios, e que as deducções devem ser progressivas; se esse for o plano do governo, dar-lhe-ha todo o seu apoio.

O Sr. Manoel d'Arruega (republicano) declarou confiar no talento dos novos ministros, mas que achava o programma do governo anodyno e, por isso aguardava os actos do gabinete para apreciar a sua intervenção nos negocios publicos; indicou quaes as medidas, que a opinião reclamava: liberdade de imprensa e de reunião, esmagadas pela dictadura do Sr. Lopo Vaz, rehabilitação do municipio de Lisboa, affrontado por outra lei dictatorial, amnistia para os presos politicos, applicação das leis aos que das syndicancias forem apurados como reus ou complices de crimes que trazem indignada a opinião publica.

Respondeu o novo presidente do conselho dizendo que sentia que as suas palavras não tivessem sido emprehendidas, aliás o illustre deputado não apodaria de anodyno o programma do governo.

Que o momento não era o mais asado para fazer revogar medidas politicas, dando logar, talvez, a conflictos lamentaveis, que convinha evitar.

Se tal fizesse, o governo falsearia a sua missão e tornar-se-hia reu d'alta traição.

Com respeito á amnistia dos condemnados politicos, estava ella dependente d'um alto poder do Estado e não poderia o governo, como é facil de comprehender, arriscar, n'este momento, opiniões a tal respeito.

O que o governo podia desde já afiançar é que havia de fazer cumprir as leis, acabar com todos os abusos e castigar os delinquentes, não duvidando para isso proceder com toda a energia, entregando com a maior rapidez os culpados aos tribunaes, e recommendando lhes a maior brevidade no levantamento dos respectivos processos.

A attitude decidida e energica do chefe do gabinete provocou os applausos da camara.

Ainda fallou o Sr. Eduardo de Abreu (republicano), dizendo que admirava a boa fé do paiz recebendo sem protesto um quarto ministerio, que se apresenta como sendo de salvação publica, mas, lendo pela mesma cartilha que os anteriores, admirando tambem a elasticidade da maioria, que engulia um quarto ministerio; mas a parte mais interessante do seu extraordinario discurso foi quando disse que o *deficit* deste anno é de 18,152 contos, tendo sido pedidos o anno passado ao estrangeiro 71,675 contos, sendo 45,000 contos votados pela camara logo em seguida 7,000 contos votados pela mesma camara, e em seguida 16,347 contos obtidos pelo Sr. Marianno de Carvalho, em condições taes, que ainda hoje se ignoram.

Está Portugal no actual momento com um *deficit* de 17,152 contos. Com a receita de 40,000 contos, dos quaes 27210 são para o pagamento de juros da sua divida, e 12,790 para todas as despezas do Estado. Quem consultar o relatorio de Necker, edição de 1823, verá que neste momento a divida portugueza e os juros que ella paga são proporcionalmente muito superiores aos da nação franceza naquella época.

Perante este estado de cousas, o orador emmudece porque quer, não começando já a abrir brecha no ministerio, n'um ponto negro que nelle existe. Crê que só a revolução que apure e depure, poderá salvar o paiz. Vê para breve a mudança radical das instituições (agitação—á ordem, á ordem!) e é possivel que o Sr. José Dias ainda se proponha á presidencia da Republica.

E' de notar que está a fazer um anno que foi apresentado pelo Sr. Eduardo de Abreu na camara, um relatorio e projecto de lei, onde se encontram consignadas todas as reformas que se julgam agora de salvação publica. Então, a maioria que applaudia agora o Sr. José Dias Ferreira levou a sua furia contra aquelle projecto do Sr. Eduardo de Abreu, a ponto de não só não querer discutil o, mas até a recusar a sua publicação na folha official.

Respondendo-lhe o Sr. José Dias Ferreira, foi o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda do gabinete demissionario, quem terminou o debate, declarando que ouvira com attenção o programma do novo governo e as explicações do Sr. Dias Ferreira.

A impressão que lhe ficára, fóra de que podia associar-se completamente ao programma do Sr. presidente do conselho, como se elle fosse apresentado por outro cavalheiro que tivesse assumido o pesado encargo de presidir a um ministerio.

Entendia que a situação é muitissimo grave. Dizia isto agora, como e tinha dito quando entrára para o ministerio, e dizia-o muito mais francamente do que quando era ministro, porque então as difficuldades da situação lhe impunham a necessidade de restricções que aliás muito lhe pesam.

Tinha para si que bom era que o actual ministerio n'uma exposição franca e clara, como elle orador faria se se conservasse no governo, dissesse realmente ao paiz qual é a sua situação financeira, propondo ao mesmo tempo as medidas necessarias para elle se poder sahir.

A situação era tal, disse o Sr. Marianno de Carvalho, que por mais duros e asperos que fossem os sacrificios, todos se deviam submetter a elles.

Que era este o programma que todos os homens publicos são obrigados a seguir.

*

A's 5 horas apresentou-se o ministerio na camara dos pares, cujas galerias estavam igualmente cheias.

Dada, pelo presidente, a palavra ao Sr. presidente do conselho, este repetira a declaração feita na outra camara. Que o governo se constituira sem outro intento mais que o de salvar o paiz, e que para isso esperava o apoio geral. Governaria com a constituição, cumprindo-a e fazendo-a cumprir escrupulosamente, e que lhe mereceria o primeiro cuidado a gravissima questão financeira.

Concluio o seu discurso accentuando que o governo não gastaria um real fóra do necessario; que em tudo fará as mais justas economias e que, pedindo sacrificios ao paiz, tambem havia de pedil-os aos nossos credores, sendo estes interessados em não se recusarem ao que se lhes pedir, que reverterá para o bem geral.

Pediram logo a palavra muitos dignos pares, entre os quaes os Srs. Marquez de Vallada, Camara Leme, Conde de Bom Fim, Barros e Sá, Barjona de Freitas, José Luciano de Castro, Antonio de Serpa e Conde de Valbom.

Do que alli disse o Sr. Marquez de Vallada, n'outra secção deste retrospecto informo os leitores, por se referir á questão das malversações na Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.

E como a narrativa já vai longa, bastará dizer-lhes que ficou para a sessão seguinte usarem da palavra os chefes dos partidos regenerador e progressista.

Na sessão de 19, tanto o Sr. A. de Serpa por parte do primeiro, como o Sr. José Luciano por parte do segundo, e ainda os Srs. Barjona, Antonio Candido e outros dignos pares, que usaram da palavra, todos expressaram identicos sentimentos, sendo o concerto de louvores tão afinado, que o Sr. Thomaz Ribeiro chegou a declarar-se assustado do enthusiasmo e fervor das festas.

Tantos jubilos, tantas congratulações, tantas esperanças, disse S. Exc., podem pelo excesso ser fataes. A proposito contou a engraçada anecdota do festim de Nero. O imperador romano reunio em ágape magno grande numero de convivas. Delicio-os com esplendidos manjares; deu-lhes a beber finos e preciosos vinhos e musicas embriagantes convidavam ao prazer. Quando o festim era mais animado, começaram do tecto cahir flores, e cahiram tantas, que os convivas morreram asphyxiados pelos perfumes.

Ainda fallaram os Srs. João Chrysostomo de Abreu e Souza, Conde de Valbom e Barros e Sá, concluindo o Dr. José Dias Ferreira por agradecer e acolhimento benevolo que a camara fez ao ministerio. Com as manifestações do parlamento, sente-se o governo forte para poder luctar. A situação é grave; mas seria mais do que isso, se houvesse divergencias no ponto capital—providencias largas e rapidas na questão financeira. Deve o paiz tranquillisar-se.

Dentro em alguns mezes a nossa situação financeira será bem differente do que hoje é. A situação economica, na qual influem causas estranhas á acção governativa, levará mais tempo a sanar-se, mas conseguir-se-ha bom exito. A crise não pode resistir ao esforço de todos.

Sobre as declarações do Sr. José Dias Ferreira, foi levantada a sessão.

*

O Sr. Oliveira Martins, ministro da fazenda, no discurso-programma que fez na camara dos deputados, produzio a mais lisongeira impressão. Expoz a traços largos a situação do paiz e declarou que se julgasse tudo perdido teria a coragem sufficiente para abandonar o campo. Não o julga, e pede a cooperação do parlamento para as medidas que, brevemente, apresentará, exigindo sacrificios a todas as classes.

Encarou a crise sob tres aspectos:

1.º Desequilibrio orçamental. Entende ser necessario restabelecel-o immediatamente, reduzindo as despezas e augmentando as receitas.

2.º Circulação fiduciaria. Julga ser um erro gravissimo restabelecer a circulação monetaria e tratará de defender efficazmente as reservas metallicas do Banco de Portugal.

3.º Desequilibrio economico.—Tem a convicção de que esta causa levará tempo a desapparecer, e que é forçoso proteger ao trabalho nacional por meio da protecção pautal.

Os meios de que o governo lançará mão para se desempenhar da sua missão, serão: usar do maximo espirito de economica até mesmo nas minimas despezas, e empregar completa franqueza com o parlamento, chamando o a collaborar na regeneração economica-financeira da nação.

Como disse, estas indicações causaram na camara a mais grata impressão.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da junta governativa do Estado de 12 de Janeiro ultimo, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que foram exoneradas.

Para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de Pão d'Alho, os cidadãos tenente commissario Joaquim José de Barros e Silva, capitão Bellarmino do Rego Accioly e Christovão Maria dos Santos Cavalcante.

Para subdelegado e supplentes do 1.º districto respectivo os cidadãos José Antonio Cesar de Vasconcellos, José Maria de Souza Delgado, José Dirceu Padilha e Manoel Vicente dos Santos Barros.

Para 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, o cidadão José Ferreira da Silva Lima.

Em 16 do dito mez, foi nomeado para alferes quartel-mestre da guarda local o cidadão Alfredo Pessoa.

Em 28, foram nomeados para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do delegado de Tacaratú os cidadãos Joaquim Alves Brandão e Silvino Francisco Delgado Torres.

Para 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Jatobá os cidadãos Antonio Felix da Costa e Praxedes Baptista de Souza.

Para subdelegado do districto da Volta o cidadão Manoel Coelho de Araujo.

Para subdelegado do districto do Espirito-Santo o cidadão Francisco Lourenço Pereira de Souza.

Para 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Tacaratú os cidadãos Joaquim Conrado de Souza Lima e Manoel Fortunato Pereira de Araujo.

Para 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de Villa Bella os cidadãos José Martins Torres, José Antonio do Nascimento e Braz de Mello Mattos.

Para subdelegado e supplentes do 1.º districto respectivo os cidadãos Miguel de Souza Barros, Antonio de Souza Pereira, Manoel Rodrigues de Mello e Manoel Emilio de Magalhães.

Para subdelegado e supplentes do districto de S. Francisco do municipio de Belmonte os cidadãos Francisco Alves Barbosa, Antonio Epaminondas Nogueira de Barros, João Alves de Mattos e Manoel Lopes Nogueira.

Para delegado de Belmonte o cidadão Manoel Furtado Leite.

Em 29 foi nomeado para delegado do 2.º districto de Agua-Preta o capitão Manoel de Souza Leão.

Em 30, foram nomeados, para 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Bonito a cidadão Antonio da Cunha Brayner.

Para 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Capoeiras os cidadãos Francisco Leandro Gomes dos Santos e Possidonio Pereira de Lucena.

Para 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Catende os cidadãos Jacob Luiz de Carvalho e Peregrino Americo Leite Filho.

Para 2.º supplente de delegado de Bom Jardim o cidadão José Gomes Barbosa.

Para 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto respectivo o cidadão José Gomes de Araujo.

Para 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto do Chéos, os cidadãos Sebastião Barbosa Leal e Manoel Rufino da Cunha.

Em 30, foi nomeado para o posto de sub-commissario do 4.º districto (Boa-Vista) da 1.ª região da guarda local o sargento Francisco Borges Vieira de Mello.

Em 1 do corrente mez foram nomeados:

Para commissario da guarda local do municipio de Panellas o cidadão Manoel da Silva Barros.

Para sub-commissario da guarda local do municipio de Panellas o cidadão Constantino Ramos de Vasconcellos.

— Foi considerada sem nenhum effeito a portaria de 20 de Janeiro ultimo, que exonerou o sub-commissario da guarda local do municipio de Caruarú, Francisco Xavier Pestana; tendo sido na mesma data transferido para o municipio de Jaboatão.

Delegacia Litteraria da Magdalena—O Sr. delegado litterario do districto da Magdalena, cidadão academico Ribeiro da Silva, sobre uma reclamação inserida no *Jornal do Recife* do dia 28 do mez findo, assignada pelos *prejudicados*, acaba de officiar neste sentido ao Dr. inspector da instrucção publica nos termos abaixo:

«N. 18.—Delegacia litteraria do districto da Magdalena, em 30 de Janeiro de 1892.—Illustre cidadão.—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, tendo esta delegacia lido uma local na secção das *Publicações Solicitadas* do *Jornal do Recife* de 28 do corrente mez, assignada por *Os prejudicados*, em que se chama a vossa attenção ou de quem competir para providenciar sobre o caso de existir em uma escola publica da estrada dos Remedios, uma pessoa soffredora de affecção pulmonar, dirigi-me immediatamente á tomar conhecimento daquella reclamação, chegando ao seguinte resultado, que vos communico:

«Existe, é verdade, uma pessoa affectada daquella molestia, residente temporariamente no andar superior do predio onde funcciona a escola do sexo feminino, na estrada dos Remedios, mas que nenhuma convivencia tem com o pavimento terreo daquelle predio, o que verifiquei.

«O art. 13 do regimento das escolas de instrucção primaria, n. 333 de 28 de Setembro de 1885, apenas cogita do caso de «alumno accommettido de molestia repugnante ou contagiosa,» não attingindo áquellas pessoas, como no caso presente. No entretanto esta delegacia fez sentir a respectiva professora a inconveniencia de leccionar naquelle predio, ao que a digna professora respondeu que a doente de que se trata retirar-se-hia logo que obtivesse uma outra casa, o que faria dentro de tres dias.

«Cumprindo assim com o meu dever, reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

«Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Olintho Victor, muito digno inspector geral da instrucção publica.—O delegado litterario, J. C. Ribeiro da Silva.»

Escola Normal—Hoje haverá exame oral de francez no 1.º anno e escripto no 2.º.

Para publicar—Da secretaria do governo remettem-nos:

Intendencia Municipal da cidade de Caruarú.—Em 26 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—A Intendencia Municipal desta cidade respondendo ao vosso officio circular de 18 de Dezembro findo, em que communicaes ter em a referida data, assumido o exercicio das funcções da junta governativa deste estado, de qual dignamente fazeis parte, fica sciente; e aproveitando a opportunidade, vos apresenta seus votos de alta consideração e sincera adhesão.

Saude e fraternidade.—Aos Illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa do Estado.—Javencio Taciano Mariz.—Presidente, Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos.—Cezario Vieira de Mello.—José Francisco de Pontes Azevedo.—João Guilherme de Pontes.

Quartel do Commando do Corpo de Policia 29 de Janeiro de 1892.

Relatorio

Tendo em data de 23 de Dezembro preterito levado ao conhecimento dessa illustre junta, de haver assumido o commando deste corpo, deixei de apresentar o relatorio que me cumpria, acerca do seu estado, do numero dos officiaes e praças, de sua desciplina, armamento, fardamento, equipamento, assim como do quartel seu alojamento e utencilios, por carecer de um exame detido e apurado, de modo que nessa exposição podesse assegurar com firmesa qual o seu estado, exame esse, que somente agora póde ser ultimado, e cujo resultado tenho a subida honra de submetter a consideração dessa illustre e patriotica Junta.

Tratando dos officiaes

Poucos foram os que encontrei no corpo e que se me apresentaram, sendo informado que outros haviam se ausentado do quartel, mais sem que houvessem communicado por escripto a este commando o destino que tomaram, de modo que me habilitasse a justificar suas faltas.

Das praças

Encontrei um crescido numero no quartel mas sem que constasse de livro algum ou mesmo de cadernos, apropriados os seus alistamentos, sendo de notar que, algumas fardadas e armadas e outras a paisanas e desarmadas sem que possuissem equipamento algum, no entretanto, que nessa extranha e ignorada desorganisação militar viviam como se fossem verdadeiros soldados em pleno serviço do Estado.

Além do que, sem ordem, sem regimen e desciplina, e aglomerados e armados, eram um perigo eminente que podia a todo momento se levantar contra a moralidade e desciplina, apanagio daquelles que fazem da vida militar o seu gallardão de gloria.

Do archivo

Não encontrei livro algum na Secretaria d'este commando, casa de ordem, quartel, mestrança e companhias, que tomando-os por base podesse ajuisar do que se fez anteriormente, e por muitas investigações que fizesse nenhum esclarecimento consegui obter que nelle firmado podesse conhecer o seu ponto de organisação.

Dos utensilios

Nenhum utensilio encontrei pertencente a este corpo.

Do edificio

Sendo antiquissimo, se acha bastante arruinado e sob as mais tristes condições hygienicas, sendo que, seus alojamentos tranformados como se acham em cavallariças, nenhuma commodidade offerece para acondicionar as praças do corpo, que dormitam sem commodo algum, e quotidianamente respiram exhalações más que corrompem e infestam a sua saúde.

Attendendo a estas circumstancias, este commando tem deixado de proseguir nos assentamentos de praça, consequentemente, se torna de urgente necessidade a remoção do corpo para um outro quartel, que offereça commodidade necessaria.

Não obstante tudo isso tem este commando alistado 304 praças, e procurado disciplinal as e exercital-as com a coadjuvação dos officiaes e especialmente do intelligente e distincto alferes Gustavo Galvão de Cavendish, que para tal fim tem empregado toda a solicitude e esforço.

Ultimamente tenho ainda a ponderar que todo esse alistamento, assim como toda escripturação do corpo em organisação se acha feita em cadernos pela falta de ainda não terem sido fornecidos os livros apropriados, o que se torna de urgente necessidade esse fornecimento, para a bôa marcha do serviço de tão alta monta além do que continúa o corpo sem armamento e correame, e desta falta tem deixado de ser satisfeitas as requisições das autoridades policiaes para a manutenção da ordem publica.

Procedendo por esta forma, tenho comprido com o dever de empregado publico e o de cidadão, que por amor e respeito ao cargo que exerce procura acautelar seu nome.

O tenente coronel commandante, Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Nucleo Artistico Instructivo—Reune-se hoje em sessão para solemnisar o anniversario de sua installação.

Phonographo—Esse importante apparelho, sobre o qual amanhã daremos circumstanciada noticia, relativamente as impressões que experimentamos, acha se em exposição pela manhã no Caes da Lingueta e á noute na Praça da Independencia n. 31.

O publico deve ir apreciar uma maravilha do engenho humano.

Visita sanitaria — Tendo a digna junta de hygiene recebido uma reclamação sobre a immundice do quintal do predio n. 22 da rua do Areial, na freguezia do Recife, no qual são depositados não só lixo em decomposição como tambem materias fecaes, entendeu providenciar e nesse sentido foi o Dr. Lopes Pessoa para conhecer a veracidade da mesma denuncia.

Encontrou de facto o illustre facultativo provas de accusação feita e não só em virtude de seu cargo como a bem da salubridade publica do nosso Estado, reclamou a não continuação de semelhante abuso.

Mas, tanto bastou para que fosse o mesmo facultativo brusca e grosseiramente aggredido pela praça da guarda local, de nome Manoel Nunes, o qual tem o n. 30, e faz parte da guarnição do posto do Recife.

Esta praça, sahindo, de uma tóca (um dos quartos do referido quintal) paracia querer arrasar o mundo com sua «grande figura».

Chamamos, pois, a attenção de quem competir para a alludida praça, que, ao envez de ajudar no cumprimento e stricta observancia das posturas municipaes e bem da salubridade publica, põe-lhe obstaculos e ameaça até aos delegados incumbidos de sua execução.

O cidadão Dr. Lopes Pessoa, após a aggressão recebida prendeu a alludida praça, dirigindo-se ao 1.º posto policial onde communicou o occorrido.

O procedimento de tal praça merece serio correctivo e esperamos ser providenciado semelhante máo procedimento da parte de um mantenedor da ordem publica.

Cavalheiros da Epocha—Um dos membros da directoria deste distincto e sympathico Club Carnavalesco teve a gentileza de vir hontem no nosso escriptorio mostrar nos o novo estandarte social que acaba de ser importado de Paris, por intermedio da firma commercial Manoel Colaço & C., desta praça, o qual tem de ser exhibido pelo referido Club nos proximos dias do carnaval.

Examinamol-o attenciosamente, e de mais apurado gosto e luxo ficamos certos não apparecerá outro naquelles dias.

A sua face graphica é tricolor e do mais fino damasco de sêda, tendo na parte superior as iniciaes da sociedade, na parte central o nome da mesma por extenso e abaixo a data—1884—da fundação do Club, tudo em ouro e a alto relevo. A parte posterior é de escolhido setim grenat. Ainda um lindo recorte com as côres já mencionadas e com franjas douradas, dispostas de modo a encobrir a verga de que será suspensa o torna mais chic e põe em evidencia o apurado gosto da execução do artista que o confeccionou.

Incontestavelmente é este um trabalho digno de ser apreciado e que com certeza attrahirá sobre o Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha toda a attenção e elogios dos espectadores das festas do deus momo.

Capitão Villarim—A bordo do *Sattelite* embarcou hontem em Maceió para esta cidade o capitão Villarim, o qual teve um bonito embarque, segundo por telegramma nos dommunica o collega do *Estado*, daquella capital.

Lyceu de Artes e Officios—Na terça-feira ultima ás 7 horas da noite, com assistencia dos Srs. inspector da instrucção publica Dr. Olintho Victor, director e membros da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, director e corpo docente do Lyceu, alumnos d'este, convidados e outras pessoas, teve lugar n'esse estabelecimento

de instrucção a sessão de abertura do curso lectivo do mesmo estabelecimento no anno findante.

Aberta a sessão por meio de algumas palavras dirigidas pelo Dr. Pereira da Costa, director da mencionada sociedade, aos alumnos, animando-os e estimulando-os á nobre lucta do estudo, tomou em seguida a palavra, como representante do corpo docente do Lyceu, do qual faz parte o Dr. Laurentino Moreira, que em bello discurso fez ver os proveitos e a grandiosidade da instrucção, animando igualmente os alumnos a se applicarem ao estudo das materias ensinadas no Lyceu, cada uma das quaes devia ser para elles objecto de serias meditações e accurada attenção.

Ainda usou da palavra o Sr. professor Barros Correia, que dirigindo se aos seus discipulos, fel-o em acentuação animadora e de fórma a insinuar-lhes o cumprimento dos deveres escolares como meio de consecução do fim a que visa o homem que estuda.

Sob a agradavel impressão d'essas palavras, que repercutiram n'aquelle recinto como incitação ao trabalho e accentos do futuro, encerrou-se a sessão, durante a qual por vezes a banda musical do Lyceu executou varias peças.

O edificio do Lyceu achava-se ornamentado e illuminado interna e externamente.

Por extenso deixamos de dar aqui o bello discurso do Dr. Laurentino Moreira, ao qual acima nos referimos.

O bill Mac Kinley—Dizem de Washington que M. Bercek Juridge, em nome do partido democratico apresentou no parlamento uma moção pedindo que antes de 25 de Fevereiro seja submettido á camara um projecto revogando a clausula do *bill* Mac Kinley relativa á reciprocidade e admittindo livremente todos os productos dos paizes do continente americano sobre os quaes os Estados-Unidos nao impõem direitos de importação.

Esses paizes admittiriam em franquia os cereaes, carnes, conservas, etc.

Historia de Pernambuco—Sob o titulo de *Brazil Republicano* diz *O Tempo*, do Rio:

A Revue Bleue insere em seu numero de 19 de Dezembro passado um excellente artigo do nosso talentoso e illustrado compatriota o Sr. Dr. Oscar de Araujo, sob a epigraphe *Os antecedentes da Republica no Brazil*.

. . . .

Ha, porém, na enumeração dos factos que constituem aquelles antecedentes, uma omissão, que cumpre reparar e que, sem leval-a á conta de incompleto conhecimento da historia politica do Brazil, só póde ter origem na falta d'essa historia, que já é tempo de escrever e que só ella poderá guiar seguramente o escriptor nos debates e nas criticas que tenha de fazer.

O autor do artigo a que fazemos referencia affirma que o primeiro despertar da idéa republicana no Brazil remonta a 1720, quando Felippe dos Santos, o patriota martyr, quiz proclamar a republica em Minas Geraes.

Não foi, porém, em 1720 nem em Minas-Geraes que pela primeira vez a aspiração democratica dos nossos maiores se tornou publica e ostensiva.

Dez annos antes, quando em Pernambuco rebentava a guerra dos Mascates, Bernardo Vieira de Mello, outro patriota martyr, levantava no congresso da nobreza e do senado da camara, reunido revolucionariamente na cidade de Olinda para resolver sobre o governo da capitania, o brado de *patria livre e republicana*.

Foi isto em Novembro de 1710, sob o governo de Sebastião de Castro Caldas, e trasladamos para aqui, como merecida reinvidicação historica, algumas palavras do biographo pernambucano, padre Martins, sobre o caso, para não citar outros chronistas e historiadores que d'elle se occupam.

Fallando de Bernardo Vieira de Mello, diz aquelle escriptor:

« Na reunião da nobreza e do senado para deliberar sobre governo foi de opinião quo se declarassem em republica *ad instar* dos venesianos, cortando todas ás difficuldades com a pintura dos recursos que haviam assim para resistirem como para se retirarem no caso de desgraça. E accrescenta: « Concluia afinal ser melhor, no caso de desgraça, entregar-se aos polidos e guerreiros francezes do que aos grosseiros, malcreados e ingratissimos Mascates. »

A opinião de Bernardo Vieira não foi de certo vencedora no congresso de 1710, mas nem por isto e menos irrefragavel verdade que, dez annos antes de Felippe dos Santos, já em Pernambuco fôra proclamada a independencia com a republica.

Alguns versos—Arthur Rabello, um dos nossos moços poetas, acaba de dar á estampa um folheto de suas producções poeticas.

E' sua estréa promettedora, que faz esperar a continuação de uma serie de fructos que o estudo sazonará.

Os versos de Arthur Rabello são harmoniosos, enthusiasticos; e n'elles com a rima casa-se o pensamento, que é a alma, a vida da poesia.

E assim felicitamos ao poeta, ao qual ao mesmo tempo agradecemos o exemplar com que nos memoseou.

Photographia—O Sr. A. Ducasble acaba de obsequiar-nos com uma expressiva photographia do magestoso catafalco erecto na matriz da Boa Vista por occasião das exequias em memoria de D. Pedro de Alcantara.

E' um trabalho perfeito e que muito honra o *atelier* Ducasble.

Agradecemos o mimo.

O Judeu Errante—Aos Srs. Ramiro M. Costa & C., proprietarios da Livraria Contemporanea, agradecemos a remessa dos dous primeiros fasciculos do grande romance denominado—O Judeu Errante—da lavra do conhecido e festejado escriptor Eugenio Sue.

Os amigos das boas leituras não devem deixar de assignar este assombroso romance que tanto successo fez em sua primeira edição, e que prova a rapidez com que foi ella esgotada.

Para esse fim dirijam se áquella livraria onde por cada fasciculo despenderão apenas 300 réis.

Ainda aos Srs. Ramiro & C., devemos a remessa dos fasciculo 7º e 8º dos Mosqueteiros, de Alexandre Dumas, e 15 e 16 do Diccionario da Lingua Portugueza de Moraes e Silva.

Santa Casa de Misericordia—Foi este o pessoal de enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de Janeiro findo.

Hospital Pedro II		599
Dito dos Variolosos		9
Dito dos Lazaros		41
Azylo de Mendicidade		200
Collegio das Orphãs		200
Hospicio de Alienados		239
Casa dos Expostos:		
Em poder das amas	95)	307
No estabelecimento	212)	
Total		1.595

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Segundos

De Leconte Ernesto Leon com Rosita Lalles, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

De Antonio Severiano dos Anjos com Severiana Maria de Lima. Elle, residente a freguezia da Bôa Vista, ella, na do Recife, ambos solteiros.

De Joaquim de Almeida Costa com Philomena Costa, solteiros, residentes a freguezia do Recife.

De Silvino Antonio do Nascimento com Idalina Maria de Lima. Elle, residente na freguezia da Graça, ella, na de Santo Antonio, ambos solteiros.

Primeiros

De Agostinho da Silva Guimarães com Severina Martins dos Ramos, solteiros. Elle, residente a freguezia de Santo Antonio, ella, na da Bôa Vista.

De Eulogio José Rodrigues de Oliveira e Maria Eugenia da Silva Guimarães, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Manoel Tondella com Amelia Celestina Ramos solteiros, residentes a freguezia de S. José.

— No mesmo juizo do 5º districto foram hontem tambem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2º proclama — Francisco Ursulano Raphael Monteiro, morador na freguezia da Graça, com D. Maria Amelia da Conceição, moradora na freguezia da Bôa Vista.

1.º proclama — Alfredo Ildeburque Carneiro Leal, com D. Elvira Simões, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Justo pedido—Alguns romeiros á ermida de S. Severino, no engenho Ramos, em Páo d'Alho, pedem nos lembremos ao digno superintendente da estrada de ferro de Limoeiro providencie no sentido de serem preparados carros sufficientes para o transporte de passageiros no domingo proximo, afim de evitar scenas desagradaveis como as de que foram testemunhos no anno passado, sendo até necessario o emprego da força publica.

Paquete John Elder—Esse paquete da Companhia do Pacifico, que viajava no Brazil, sahio de Valparaizo para a Europa no dia 16 de Janeiro.

Em virtude de causas que não são conhecidas ainda, naufragou na ponta de Carransa, tendo sido salvo os passageiros, tripolação e malas.

Essa noticia é dada por um telegramma transmettido de Liverpool em 19 de Janeiro ao *Jornal do Commercio* de Portugal.

Festa de S. Sebastião no Cabo—No domingo terá lugar essa festividade religiosa na cidade do Cabo de Santo Agostinho, e que será annunciada pela manhã com uma salva de 21 tiros e passeiata do Club Philarmonico Cabense.

Os actos religiosos começarão ás 11 1/2 horas, orando ao evangelho o Revm. frei Augusto, e regendo a orchestra o professor Lydio.

A tarde sahirá a imagem em procissão solemne.

A' noite será cantado o *Te Deum*, após o qual queimar se-ha um bello fogo de artificio, trabalhado pelo artista Juvencio.

Da vespera, em seguida a conclusão da novena, abre se um grande bazar das prendas offertadas pelos devotos.

Gabinete Portuguez—O novo ministro da justiça desse gabinete, o Sr. bispo de Bethsaida, contra o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, recebeu no gabinete do seu ministerio os empregados da respectiva secretaria que iam cumprimental-o.

Acolheu-os S. Exc. com a amabilidade que o caracteriza, e, com a franqueza que é tambem um dos seus bellos predicados moraes, ao mesmo tempo que revelava assim o pensamento do governo, de que faz parte, disse-lhes, num tom evangelico de quem lhes aconselhava conformidade e resignação:

— Venho com os bolsos vazios para dar, trazendo-os por isso sómente para receber.

Claro está, accrescenta o nosso informador, que estas palavras não agradaram muito. Mas é preciso que todos tenhamos paciencia e que cada qual coopere para o levantamento do paiz. Além de que, pelo teor da declaração ministerial, serão mantidas nessas reducções a maior equidade e justiça.

O imperador da Allemanha e a imprensa—A *Gazeta da Silesia* celebrou agora o seu centesimo quinquagesimo anniversario.

O imperador Guilherme enviou cordialissimas felicitações ao proprietario do jornal, que se tem conservado sempre na posse da mesma familia.

Na sua carta o soberano diz que esta publicação dá a historia fiel dos acontecimentos que levaram a Prussia ao lugar que o reino hoje occupa na Europa.

União Syndical—Essa associação belga promove uma grande reunião, a qual assistirão muitos deputados e senadores, tendo sido approvada uma ordem do dia de protesto contra o tratado com a Allemanha.

Festa de Santo Amaro—Começam hoje as novenas da festividade de Santo Amaro em sua igreja das Salinas.

Essas novenas são cantadas á grandes orchestra, cuja regencia está encarregada ao professor Lydio de Oliveira.

Juventude—Essa sociedade recreativa effectua amanhã o seu sarão bimestral, referente ao primeiro bimestre do corrente anno.

O concerto entra ás 9 horas.

D. Maria d'Araujo Rosa e Silva—De Pariz, onde prematuramente cedera á lei da morte, chegou embalsamado o corpo da respeitavel senhora, cujo nome titula esta local.

Piedosamente depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, ahi lhe serão hoje ás 9 horas do dia prestados os suffragios da igreja com os ultimos officios da amizade, da ternura do esposo e da saudosa lembrança da familia, sendo em seguida á essa manifestação, que traduz o merecimento da familia no lar e nas relações sociaes, recolhido ao jazigo da familia Livramento.

Chegada—Na terça-feira chegou da capital federal o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, nosso co-estadano e digno representante do Estado da Parahyba no congresso nacional, onde no desempenho do seu mandato fez papel saliente e consoante com os seus talentos,

Cumprimentamos ao illustrado moço, dando-lhe as boas vindas á terra natal.

Em suffragio—Por alma do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes rezam-se missas no dia 6 as 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista; no mesmo dia e horas na capella do engenho Bomfim; e no dia 8 ás 10 horas da manhã na capella do engenho Utinga.

Escada—Dessa cidade noticiam-nos o seguinte:

« Ao retirar-se da comarca da Escada, o exjuiz de direito da mesma, Dr. José Jacintho Borges Diniz, no dia 1.º do corrente, os seus amigos offereceram lhe um lauto almoço e um delicado presente.

N'essa modesta festa, fizeram se representar todas as classes.

Na occasião de tomar o trem o digno magistrado, todos o accompanharam a *gare* da estação aonde foram trocadas as ultimas despedidas.

O Dr. Borges Diniz deixou de ser approveitado pela junta governativa, na ultima organisação judiciaria. »

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia, dando o 2º o official para a guarda de palacio,

Faz dia ao quartel general o Sr, cadete Cunha.

Uniforme n. 5.

Paquete Satellite—Esse paquete nacional, po Lloyd Brazileiro, tendo sahido hontem, 4, do porto de Maceió, deve amanhecer hoje, 5, no nosso, seguindo hoje mesmo á tarde para os portos do norte.

Paquete S. Salvador—Esse paquete nacional tambom do Lloyd Brazileiro, tendo sahido hontem, 4, do porto Natal, deverá chegar aqui amanhã, sabbado, 6, seguindo no mesmo dia á tarde para os portos do sul da Republica.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º2	754m88	19,70	73
9	28,º3	756m30	19,24	68
12	28,º3	755m19	19,24	68
3 t.	28,º2	754m29	18,76	67
6	27,º9	755m07	18,92	68

Temperatura maxima—29,º25.

Dita minima - 26,º00.

Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m0; á sombra—5,m7.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite até 7 horas da manhã; SE e ESE alternados até 11 horas e 55 minutos; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 horas e 14 minutos da tarde; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento: 4,m90 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m40.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Fevereiro	8—21 da manhã	2m18
P. M.	3 »	1—36 da tarde	0m48
B. M.	3 »	8—34 »	2m28
P. M.	4 »	2—30 da manhã	0m45

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gasmão, ás 12 horas, na Lingueta, de 2 vaccas tourinas e duas garrotas prenhas; ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sitio na estrada de Belém; e duas casas e 18 meias aguas em Afogados.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, da armação e mais accessorios da taverna ahi existente.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Fogo n. 8, de 20 caixas com pregos avariados.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 48, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 29, de um piano, moveis, obras de ouro, vidros, etc.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Porto Alegre*:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua senhora e 1 filha, Maria da Conceição Peçanha, Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, Adusindo Alvaro O., Adusinda O., Benjamin O. e 2 criados, Salvador B. P. da Silva, alferes Enrico A. de Oliveira Jacques e Justina Jacques, desembargador Manuel Nascimento da Fonseca Galvão, sua senhora e 10 filhos, 1 cadete, Paulo da Silva, José da Costa Lima, João de Moraes, Dr. Benildo Romero, Maria S. da Conceição, Antonio Vieira dos Santos, Antonio Villa Nova, José Barbosa, Mme. Villa, Candido Reboução, Antonio Cadena, Manoel Ferreira dos Santos, Arthur Machado, Manoel da Silva Neves, Maria Leopoldina Neves, Tranquilina de Alencar, Lourenço, Mamasia e Osmina.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1892.

Existiam 344, entrou 15, sahiram 6, existem 353.

A saber:

Nacionaes 316, mulheres 16, estrangeiros 21. —Total 353.

Arraçoados 306.

Bons 295.

Doentes 6.

Loucos 2.

Loucas 3.

—Total 306.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio José Carneiro.

João Braz de Lyra.

Manoel Martins de Souza,

Hospital Pedro II—O movimene deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	600	
Entraram	14	
		614
Sahiram	7	
Falleceram	1	
Existem	606	
		614

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 1/9.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 15ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Fevereiro:

Pedro Baptista do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteiro Beberibe; tuberculos pulmonares.

Severina, Pernambuco, 3 dias, S. José; fraqueza congenita.

Francisca Maria da Conceição, Ceará, 66 annos, viuva, Boa-Vista; rheumatismo atheromo aorta.

Um homem, Pernambuco, Boa-Vista; congestão.

Manoel Pedro, Parahyba, 23 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Galdina de Araujo, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.

COMMUNICADOS

Desleaes

Com esse titulo *A Provincia* de hontem reproduzindo um telegramma transmettido a *O Paiz*, no dia 18, e em o qual se dá curso a um *consta* de acclamação de governador, expende algumas considerações intrigantes, dizendo que se pretendia alijar o general Ourique do lugar que occupa na Junta Governativa.

Para esmagar a torpe intriga, para provar d'onde partio o *consta* calumnioso basta-nos a transcripção do seguinte telegramma publicado no proprio *Paiz* e na mesma edicção do dia 19:

Recife, 18.

. . . .

« Foram desmentidos os boatos que circularam por intermedio d'O Estado e d'A Provincia sobre uma pretendida reunião popular para acclamar-se governador. »

E então, diga-nos agora o publico imparcial, de que força são os redactores d'*A Provincia*.

Espalham pela cidade o boato falso de que ia ser acclamado governador, dão rapido curso a essa mentira e depois para *armar ao effeito* vêm firmados n'esses boatos, destruidos immediatamente, allegar deslealdade entre os dous membros civis e o militar que compõem a benemerita Junta Governativa!

Quem quizer apreciar a veracidade do facto que assignalamos lêa *O Paiz* n. 3553 de 19 de Janeiro, 3.ª columna.

Negocios de Palmares

(Ligeira resposta)

Tendo a *Provincia* por diversas vezes occupado-se com factos imaginarios attribuidos a policia de Palmares esperámos que alguem se apresentasse firmando taes publicações; hoje vimos, admirados, o Sr. Tiburcio Fieby pedir garantias, por dizer-se ameaçado em sua «preciosa existencia... Por emquanto foi o unico.

Além das scenas adrede preparadas pelo Dr. Manoel Falcão, homem sem escrupulos, que não respeitando a reputação alheia procura alcoolisar se para atassalhar a honra das familias, nada mais houve que merecesse attenção...

O escrivão Ursino de Barros tambem diz se sem garantias e publicamente insulta aos viajantes na estação de Cinco Pontas, mostrando ao publico da capital nas suas «habilidades» na descompostura banal; e é bom que saibam as autoridades e o publico, que, quem esperou esse escrivão na estação de Agua Preta, não foram capangas e sim agricultores e proprietarios, que ainda estão promptos e estavam em qualquer tempo, não a espancal-o ou insultal-o, porque disto não é merecedor, seria honral-o, mas a enxotal-o como verdadeira ave de rapina do nosso meio social!

O Sr. Joaquim de Sant'Anna vendo-se fallido, e não podendo, talvez, dar compromissos a seus pagamentos, ausentou-se para o engenho do Sr. Augusto Freire dizendo-se sem garantias!...

Analyzando o procedimento das altas «personalidades» que alardeam-se influencias locaes e legitimas em Palmares é de nosso dever mostrar aquelles que ainda ignoram, o motivo de taes retiradas.

O Sr. Tiburcio devendo a negociantes de Palmares e da capital, quantia superior as que possue em seu hotel «e casa de jogo,» vendo-se prohibido de continuar com a jogatina e acostumado a engazopar, procurou esta sahida para melhor calotear-os; homem sem prestigio, dispondo unicamente de seu voto, verdadeiro capanga, do que deu provas nos dias 18 e 19 de Dezembro ultimo, estranho a esta comarca, useiro e vizeiro em ameaças a si proprio, o que fazia quando empregado do Prolongamento, procurou este motivo para dizer aos seus credores: —não tenho garantias, por isto não posso pagar-lhes.

Nós, porém, pedimos a todos os negociantes de Palmares, sem excepção, que declarem se a a policia algum dia procedeu como actualmente, e quaes os perseguidos?!

Sim!

Em que epocha os Srs. Negociantes dormiam socegados e sem receio dos ladrões?

A quem a policia tem perseguido?

Respondam por sua dignidade!

Accusam, uns a policia, outros a particulares, de terem aggredido ao Dr. Falcão; o publico aprecia o que disseram as testemunhas que depuzeram no inquerito e a resposta dos peritos.

O Sr. Simas, testemunha, guarda-livros do Prolongamento diz que entrou pelos fundos de sua casa o Dr. Falcão molhado da cintura para baixo dizendo ter sido aggredido e quando «mudava a roupa ouvio um tiro em casa do Dr. !...»

Ora, se o Dr. estava em casa do Sr. Simas «mudando a roupa» e o tiro deu-se nesta occasião em «casa do Dr.», em quem foi desfeichado!... onde estava a roupa que o «Dr. mudou incontinente»!

Já estaria a sua espera?

E' o Sr. Simas insuspeito, amigo e visinho do «Dr.»!

Diz o creado do «Dr.», outra testemunha que estava n'uma «elevação» deitado no quarto contiguo a sala, com a porta aberta, «vendo o Dr. sentado defronte»; de repente ouvio uma rumor na sala, sahio do quarto e viu um homem baixo, gordo e barbado que deu-lhe uma pancada de leve «que não deu para doer», depois saltou para a rua e chegando elle a «porta não viu ninguem»!

Estas duas testemunhas são pessoas da confiança do Dr. e o dono do hotel fronteiro á casa que tambem o é, declarou que nada vio!...

Os peritos, um o pharmaceutico amigo intimo do Dr. o Sr. Xavier da Maia, o outro o marchante Liberato, apesar da opposição apresentada conseguiram vistoriar a sala e nada viram que demonstrasse ter havido aggressão!...

O proprio Dr. declarou no engenho Venus que o tiro fôra dado por seu criado... Diz o sogro do Dr. que está convencido «ter sido aquillo uma comedia»... que reconhece a lingua ferina de seu genro a ponto de ter cortado as relações! (palavras proprias). E são estes os homens que se dizem ameaçados e influencias legitimas de Palmares!

Diversos individuos têm sido perseguidos e obrigados a mudarem-se de Palmares... é real; a policia não o nega! Morava em Palmares suma quadrilha de ladrões de cavallos e rotoneiros, cujos nomes não declaramos na integra, para não alongarmo nos, hoje perseguidos, que em pleno dia roubavam publicamente; para vergonha deste municipio não podia-se amarrar um cavallo em frente ás casas commerciaes; emquanto o dono comprava roubavam-no e o que achavam; as casas amanheciam arrombadas e roubadas, espancava-se por qualquer cousa os timidos e fracos e protegia-se a rapinagem!

A *Provincia* e os *queixosos* dizem que os seus amigos têm sido perseguidos etc... nós porém não acreditamos que os nomes abaixo sejam de amigos seus, e sim dos cavallos alheios... eil-os:

Raymundo Braga, processado em Agua Preta, negociante e proprietario em Palmares! Casca Grossa, Casco de Cuia, João Pretinho, Chapéo de Lenço, Manoel Cauocolo, Liberato, João Japaranduba, Antonio Cabra, João Damasceno, Monoel Lourenço de Souza, Manoel Vicente e o chefe dos chefes França Matuto, todos residentes na cidade de Palmares e ladrões de cavallos!... Uns processados, outros denunciados e outros perseguidos em outras comarcas!

Alem destes ha mais de quarenta ratoneiros e gatunos já presos, processados e mudados, cujos nomes estão a disposição de quem quizer conhecel-os. Desejaramos que o publico e as autoridades superiores conhecessem do procedimento das autoridades de Palmares que têm fé conseguir a exterminação dos criminosos existentes na comarca digna de melhor sorte. Provocamos qualquer contestação.

Os imparciaes.

CHRONICA THEATRAL

Madame Angot

Representou-se ante-hontem no Santa Isabel a *Madame Angot* peça cujo enredo, conhecido vantajosamente pelo publico, nos dispensa commentarios a respeito.

As honras da noute couberam inquestionavelmente á signora Paolina Bernabei (*Clarette Angot*) que valentemente attestou os seus meritos de cantora e de artista dramatica.

Paolina Bernabei, cuja reputação artistica é por demais notavel, possue uma modulação accentuada e quasi excepcional na dicção, destacando todas as palavras e tem uma voz segurissima e amoldavel a todas as inflexões exigidas.

Artista muito distincta a Sra. Bernabei, conquistou longos e enthusiasticos applausos, principalmente no *couplet* do 2º acto e no duetto do 3º.

Queremos, porém, ouvil-a nas *Educandas do Sorrento*, ou em outra peça em que possa n'uma esphéra mais ampla attestar vantajosamente o grande talento que possue.

A signora Fiori Ottonello, cujo porte elegante e cuja correcção nos vestuarios agrada logo á primeira vista, foi uma *mademosselle Lange* graciosa e expressiva, supprindo com uma pericia admiravel a falta de voz para certos trechos.

Angel Pilou foi interpretado pelo Sr. Natale Ferry que agradou quer na parte dramatica quer na cantante.

Zucchi, artista sempre correcta, foi um *Larivandière*, comm'il faut.

Zucchi e Bernini cantaram com uma graça admiravel o duetto comico do 2º acto, provocando ruidosos applausos.

Ao Sr. Bernini coube a execução do papel de *Pomponet*, que encontrou um interprete digno dos applausos que muitas vezes cobriram as suas palavras.

A Sra. Luiza Rosseli foi-se muito satisfactoriamente no papel de *Amarantha*.

A signora L. Poli foi um Trenitz muito elegante.

Os demais artistas foram bons auxiliares.

Os côros apresentaram-se bem trajados, o que deu grande realce á peça.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire

Voile de lã.

Batiste.

Levantine.

Recebeu um chic sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarpe de renda de Bruxellas.

Mantilhas hespanholas.

Fichús de seda.

Recebeu a

LOJA do COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoróso sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.

Galões de seda.

Galões de vidrilhos.

Galões de lã.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques

(toute a fait chic)

PARA CRIANÇAS

Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.

AU PARADIS DES DAMES

Bicos, galões, enfeites

de seda, dourados e prateados

e guarnições

PARA CRIANÇAS

lindos vestidos brancos e de cores, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.

Mesas para jogo e para fumantes, Etageres chinezes e dourados Cachepots.

Só

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria. 38

SEDAS

Brancas, pretas e de cores para grande escolha.

AU PARADIS DES DAMES

Presentes

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.

Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.

Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu

Au Paradis des Dames

Recebeu a Florida — Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Balaios

Grande sortimento de balaios para enfeite de salas, para flores, papel, costura e roupa, estantes para musica, porta jornaes, mesas de charão, e magnificas bolsas para viagem.

BAZAR DA BOA-VISTA

Objectos de Biscuits

Lindos medalhões em fino Biscuit para ornamento de salas e lindissimos objectos proprios para presente.

BAZAR DA BOA-VISTA

Obras de electro-plat

Apparelhos para chá, licoreiros, salvas, tinteiros e porta-cartões.

BAZAR DA BOA-VISTA

Chá especial

Recebem mensalmente o chá especial marca Bull Dog.

BAZAR DA BOA-VISTA

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um mào conselho

Os politicos de profissão não perderam os habitos contrahidos durante os cincoenta annos do reinado do Sr. D. Pedro II.

Prevalece ainda na nova forma de governo a pratica dos chefes de partido do tempo da monarchia. Elles não se importavam com o interesse publico ligado intimamente ao resultado das eleições, quando tinham a certeza de não poder conseguir uma maioria forte e obediente para poderem livremente distribuir entre os seus parentes e associados os contractos, as aposentadorias e os bons empregos

E' assim que o grupo que está em opposição ao que apoia o governo actual, acaba de dar a seus correligionarios o *mào conselho* de se absterem de votar na proxima eleição para o segundo congresso deste estado.

Pensando de modo diverso dizemos, que a opposição deve ter a coragem de lutar. Já não está em vigor o regulamento Alvim, que tão triste celebridade deu a seu auctor.

O regulamento actual determina, que a votação seja feita em chapa incompleta, com dois terços dos nomes do numero dos congressistas. Nestas condições só o capricho ou a consciencia da fraqueza pode aconselhar o abandono do pleito eleitoral havendo possibilidade de eleger a terça parte dos membros do congresso.

Dirão os chefes politicos, que tanto lhes val ter uma minoria como não ter um só representante de seu grupo, mas os cidadãos, politicos ou não, que não fazem da politicagem uma profissão que com o seu trabalho concorrem para as rendas do Estado, pode-se até dizer exclusivamente, com os impostos de exportação, pela diminuição do valor vendavel de seus productos, com os de importação, pelo augmento do preço de todos os generos, não querem, que seus interesses e direitos corram a revelia em um congresso onde o governo tenha unanimidade de votos e onde nenhuma voz se faça ouvir para tornar publico os defeitos dos projectos, que forem apresentados para beneficiar os amigos do governo.

Uma discussão franca, sem insultos, sempre no terreno em que cavalheiros possam percorrer sem rebaixamento da dignidade, ha de produzir sempre uma corrente de opinião publica com força bastante para impedir a approvação de projectos de interesse particular.

Foi bem dolorosa para os pernambucanos a experiencia do 1.º congresso, em que os congressistas protestaram nos corredores contra as ordens que recebiam verbalmente ou por telegrammas, mas na sala sob o olhar do chefe poderoso, que destribuia os favores, se atterrorisavam e votavam como se lhes tinha insinuado.

Não pertencendo a nenhum dos grupos politicos, temos grande interesse, em que qualquer, que esteja no poder não abuse muito, é este interesse, que nos suscitou a lembrança de dar um grito de alerta aos pernambucanos, que não vivem da politica, nem esperam pelos sete annos das vaccas gordas para compensar os prejuisos e pedindo-lhes que combinem em uma lista de terço dos congressistas a eleger e completarem cada um como julgar mais conveniente.

Uma reunião de eleitores independentes podia se fazer no Recife, não havendo mais tempo para convocar os das outras comarcas, e se assentar definitivamente na organisação da chapa do terço dos congressistas.

A' apreciação do eleitorado apresentamos a seguinte lista:

Para senadores

Advogado Antonio José da Costa Ribeiro.

Agricultor coronel Joaquim Maximiro Pereira Vianna.

Agricultor Barão de Granito.

Desembargador Manoel Clementino.

Negociante Barão de Petrolina.

Para deputados

Agricultor coronel Antonio Tavares.

Idem Dr. Paulo de Amorim Salgado.

Idem Dr. Gervasio Campello.

Idem Barão de Suassuna.

Industrial Dr. Corbiniano Fonseca.

Idem Gabriel Cardoso.

Negociante coronel Francisco F. de Britto.

Idem coronel Manoel M. Fiuza.

Advogado José Bezerra Cavalcanti.

Idem Fernando de Castro.

Recife, 31 de Janeiro de 1892.

Um eleitor.

Illumiuação publica do Recife

A historia contada no artigo publicado no *Jornal do Recife* de hoje (30) sob esta epigraphe, resente se de muitas inexactidões.

Antes de tudo as demoras á que se allude não podem ser imputadas á empreza, que não merece censura pela reclamação de seus direitos, *sem concorrer de modo algum* para as annulações resultantes de erros e inconvenientes afinal reconhecidos.

A questão principal para a empreza e a da sua indemnisação, cujo preço não é nem pode ser o de 995:947$528, como suppõe o articulista, ou antes o Banco da Bolsa, mas outro *muito* superior nos termos da reclamação da empreza, e mesmo em face da avaliação sob a base do cambio á 27 d. como é expresso no contracto.

Sobre este ponto a empreza não cederá absolutamente de seus direitos, e de conformidade com as leis do paiz, que garantem a propriedade, se manterá no dominio e posse desta, até receber o seu justo e real valor, para o que já interpoz em tempo os competentes protestos perante os poderes administrativo e judiciario.

Na anedocta *chistosa* do advogado chicanista não sabemos quem faz o papel de escrivão, e é de admirar que se procure censurar o juiz por não proceder com soffreguidão, procurando antes estudar com criterio a questão que lhe está affecta!

A empreza não se tem conformado com as decisões á que ainda allude o articulista, e contra ellas tem sempre reclamado e protestado; assim como não é exacto que tenha a mesma empreza solicitado nova prorogação, accedendo apenas aos desejos da Junta, para não se dizer que queria crear embaraços e difficuldades.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

Sociedade Recreativa Juventude

Programma da parte concertante do sarão de 6 de Fevereiro de 1892.

As 8 horas em ponto

1.º—REZZONICO.—Attila—, trio para flauta, violino e piano pelos jovens João A. de Albuquerque Junior, Arthur Lima e Maria Alminda de Albuquerque.

2.º—TOSTI.—Non t'amo piu'—, romace para canto pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.

3.º—GARIBALDI—Il Barbiere de Sevigli—, duo para flauta pelos consocios Octavio Bandeira e G. de Castro.

4.º—ASCHER—Lucrecia Borgia—, Morceau de concert para piano pela Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

5.º—GOUNOD—Serenade para canto pela Exma. Sra. D. Luiza de Medeiros.

6.º—BRICCIALDI—Carnaval de Veneza—, variações para flauta pelo jovem João A. de Albuquerque Junior.

7.º—ARDITI.—L'Estasi—, walsa para canto pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.

8.º—HUGUES.—Favorita—, grande duo para flautas pelos jovens João A. de Albuquerque Junior e G. de Castro.

9.º—BURCHARD.—Ruebezahl—, trio para flauta, violino e piano pelos consocios G. de Castro e Arthur Lima e a Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

Os acompanhamentos estão a cargo da joven Maria A. de Albuquerque e da Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

O director de concertos interino,

Gervasio de Castro.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior.
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José Ignacio da Cunha Rabello.
7 Tenente Antuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Ao Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio

Desde 1882, perdi a vista de ambos os olhos, tendo sempre diante de mim a esperança de re conquistal-a, pois que minha fé em Deus e hoje na sciencia é inquebrantavel.

A esperança na sciencia ficou profundamente abalada quando um distincto oculista, de passeio ao Rio Grande do Norte, examinou-me e declarou que uma operação seria inefficaz.

De todos os lados surgiam espiritos bemfazejos que apontavam-me o Recife, onde achava se o Sr. Dr. Barreto Sampaio, verdadeira providencia para os que soffrem.

Vim a esta cidade e logo que examinou-me os olhos, declarou o sabio oculista, em um parecer, que em consequencia de irido choroidite achavam-se as pupillas completamente obliteradas, e que com uma operação seria restituida a vista pelo olho esquerdo, de modo a poder guiar-me, e com outra operação não se repetiriam os ataques de inflammação no direito, cuja percepção luminosa estava quasi extincta.

Tal foi o meu prazer que voltei ao Estado do Rio Grande, afim de vir de novo com minha mulher, para participar da minha felicidade, já que tinha sido a companheira fiel de minha desventura durante tão prolongados annos.

Mais do que realizada foi a promessa, porque depois das operações que soffri, obtive vista de modo que leio bem caracteres communs.

O meu coração enche se de verdadeiro prazer, dando esta solemne e publica manifestação de minha gratidão, que é indescriptivel.

Recife, 18 de Janeiro de 1892.

Affonso de Albuquerque M. Arco Verde.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

O trem de passageiros que partio da Estação do Recife as 5 horas da tarde de 1 do corrente em direcção a Jaboatão, abalroou com um outro trem que vinha do interior, o qual fazia manobra na mesma linha.

Resultou de semelhante desastre, ficarem inutilisados cinco carros, e muito estragadas as duas locomotivas que se chocaram, cujos prejuizos são avaliados em cerca de vinte contos.

Por grande felicidade não ha victimas a lamentar, sendo porem incalculaveis o panico e angustias que produzio semelhante sinistro, não só aos passageiros que vinham no comboio, como as pessoas que em Jaboatão testemunharam o terrivel desastre, e esperavam naquelle trem, membros de suas familias.

E' necessario que seja aberto por quem de direito, rigoroso inquerito, afim de saber se quem são os culpados da negligencia de se fazer manobrar um trem em uma curva, na occasião em que pelo horario devia chegar a estação o trem que tinha partido do Recife; e uma vez conhecido os responsaveis de tão grande falta, devem ser punidos com toda a severidade.

Convem notar que o choque dos trens teve lugar a tres metros de distancia da ponte, sobre o rio Una, de modo que milagrosamente deixou de ser sepultado no rio, todo o comboio, e nesse caso, teriamos a lamentar com certeza a morte de quasi todos os passageiros.

Tudo isto devido a que?

A falta de cumprimento de deveres e a confiança no patronato.

Um passageiro.

Fallecimento

No dia 13 de Dezembro do anno proximo passado, e na cidade de Olinda falleceu Paulino de Souza Limeira. O finado preparava-se para concluir o curso de preparatorios, quando effectivamente a morte corta-lhe o fio da existencia.

Contava apenas 18 annos de idade e era natural do visinho do Estado da Parahyba.

Paz a su'alma.

Crê-se geralmente que o vinho quinado é excellente reparador da saúde deteriorada, e um tonico estimulante, que, nas longas convalescenças, communica ao organismo as forças necessarias para resistir ás enfermidades, que possam assaltal-o, por causa da quinina que contem. Ignora se porém que, a quantidade de quinina dissolvida no alcool sendo muito limitada, é preferivel recorrer ao « Sulphato de Quinina de Pelletier, » que se encontra em capsulas de des centigrammas, marcadas com o nome do inventor, delicadas, transparentes, que se digérem facilmente, o que é facil de verificar, mettendo-as dentro d'agua, onde se abrem dentro de alguns instantes. Tomando-as, os doentes não sentem o gosto amargo, causa frequente da repugnancia que experimentavam para ingerir tão precioso medicamento.

Olinda

Tendo de se proceder as eleições no dia 21 do corrente, lembramos ao eleitorado de Olinda os nomes de dous distinctos cidadãos benemeritos, para prefeito o illustre commendador Manoel Alves Barbosa e para sub-prefeito o illustre o cidadão major José Figueira Faria.

Muitos eleitores.

Os escriptores, os homens de sciencia, os artistas, os grandes industriaes, finalmente todos os que fatigam o cerebro tendo o espirito occupado, tornam se irritaveis, perdem o somno, e o appetite, padecem de enxaquecas, e soffrem de melancolia; perturba-se o equilibrio vital, a digestão é difficil e demorada. Nestes casos é forçoso recorrer aos bromuretos alcalinos combinados, e nenhuma formula é mais perfeita do que o Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se administra na dose de uma a duas colheres de sopa diariamente.

D. Maria do Livramento Rosa e Silva

O conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva (ausente), a viscondessa do Livramento, o commendador Albino José da Silva, D. Joanna Francisca da Rosa e Silva, João Maria de Araujo Livramento e o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem a sua ultima morada, os restos mortaes de sua presada esposa, filha, nora, irmã e cunhada D. Maria do Livramento Rosa e Silva, os quaes estão depositados na capella do Cemiterio Publico, onde pelas 9 horas da manhã do dia 5 do corrente serão celebrados os ultimos suffragios.

Recife, 3 de Fevereiro de 1892.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do XAROPE de FOLLET que triumpha da Insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O XAROPE de FOLLET produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem mau estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de XAROPE de FOLLET se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha-se em todas as Pharmacias.

Programma

Da festa de S. Sebastião da cidade do Cabo

No dia 6 do corrente mez, terá logo após a novena, lugar um grande leilão das prendas offertadas pelos devotos do martyr S. Sebastião.

Ao alvorecer do dia 7, uma salva de 21 tiros annunciará aos devotos que é chegado o dia que tem de ser festejado o mesmo martyr, seguindo-se depois a passeiata do Club Philarmonico Cabense que, com suas harmoniosas peças despertará os devotos daquelle martyr.

A's 1 1/2 horas do dia terá lugar a festa, cuja orchestra está confiada ao maestro Lydio de Oliveira, sendo os solos cantados pelos melhores professores, pregando o sermão do Evangelho o intelligente pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A'tarde haverá a procissão composta de quatro andores primorosamente preparados pelos artistas Bernardino e Agostinho; ao recolher-se esta entrará o *Te-Deum* sendo depois queimado um grande fogo de artificio caprichosamente preparado pelo habil artista Juvencio.

A commissão encarregada da festa não tem poupado esforços para que todos os actos sejam caprichosamente executados como é de costume.

A Estrada de Ferro de S. Francisco fornecerá os trens do costume, conforme seu annuncio.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo commercial que comprámos ao Sr. João da Silva Santos seu deposito de seccos e café moido, sito á rua de S. José n. 56, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data, para serem verificadas e pagas.

Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Nunes & Ribeiro.

Comarca de Timbaúba

Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Lembramos aos eleitores independentes os nomes dos denodados paladinos republicanos Drs. Manoel Antonio Pereira Borba, José Bezerra Cavalcante Francisco Gomes Leopoldo de Araujo e Antonio Hermenegildo de Castro.

31 de Janeiro de 1892.

Muitos eleitores.

Ao corpo eleitoral e ao povo pernambucano

Eu podia limitar-me em dirigir-vos uma circular solicitando o vosso suffragio e o vosso apoio para a minha candidatura ao congresso do Estado, nas eleições de 21 do corrente, por ter sido apresentado o meu nome pelo directorio do meu partido; mas, considerando que uma circular é uma chapa sediça com razão diversamente interpretada pela massa eleitoral, porque os candidatos promettem tudo não podem ou não sabem se podem realisar o que promettem, prefiro adoptar a pratica da autocrata Inglaterra em pleitos eleitoraes, usado igualmente nos Estados-Unidos do Norte que constitue o caracteristico americano,—o Comicio.

Estamos em uma Republica democratica, as manifestações populares devem servir de base ás deliberações dos governos. Nellas é que o povo presta ou retira o seu apoio aos que se apresentam como defensores dos seus direitos.

Convoco por isso um meeting para o proximo domingo 7 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no jardim da Praça da Republica, que será o primeiro da serie dos que farei nas localidades do interior para onde for facil o transporte, desculpando-me aos cidadãos daquellas onde pela distancia, não me é possivel chegar.

Recife, 2 de Fevereiro de 1892.

Antonio Martiniano Veras.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas: de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 grãos, immediatamente recorri ao Ilm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Ilm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minha felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram durante o dia a taxa de 12 1/8, dispostos, porém, a saccar a 12 3/16 se offerecesse dinheiro.

Papel particular foi offerecido a 12 1/4 sem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 5/16 em todos os bancos; papel particular offerecido francamente a 12 3/8.

Banco da Bolsa

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1892.

Transacções effectuadas:
Assucar Bruto 3$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a 5$400
Somenos idem idem	3$700 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$100
Retame idem idem	2$600 a 2$700
Usinas idem idem	4$600 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 25 do passado consta de... 264217 saccos e 9952 barricas de assucar branco pesando 5.382.656 kilos e 205.007 saccos e . barricas de assucar mascavado pesando 17.551.176 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 25 do passado foram exportadas 12326 saccas e 3039 fardos de algodão pesando 1.448.875 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 2$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 25 do passado foram exportados 19055 couros e 82.680 1/2 de sola.

Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 536 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do passado foram exportadas 1194 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do passado 150.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	148310	3853
Vapores	1 a 31		1943
Animaes	1 a 30	12296	4250
Estrada de Ferro Central	1 a 30	15943	871
Idem de S. Francisco	1 a 29	116603	1094
Idem do Limoeiro	1 a 28	38800	8206
Somma		331952	20217

Importação

Terra Nova, patacho inglez *May Johns*, entrado em 3 e consignado a Blackburn Needham & C.

Bacalhau 2595 barricas e 1500 meias ditas a ordem.

Cardiff, barca sueca «Carlota,» entrada em 2 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 896 toneladas a ordem.

Cardiff, barca norueguense «Fraternitas,» entrada em 2 e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 613 toneladas a ordem.

Cardiff, patacho inglez Endrick, entrado em 2 e consignado a Vilson Sons & C.

Carvão de pedra 490 toneladas a ordem.

Cardiff, barca norueguense « Fortuna, » entrada em 2 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 650 toneladas a ordem.

New Port, barca norueguense «Hakon Jarl, entrada em 2 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 690 toneladas a ordem.

Liverpool, lugar inglez «Wandrian,» entrado em 3 e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Arcos de ferro 4 volumes a Sociedade Refinaria e Destillação.

Ferragens 2 volumes a ordem.

Machinismos e objectos para fabrica de vidros 395 volumes e peças a companhia fabrica de vidros de Pernambuco.

Manteiga 1 caixa a Ortulano Fonseca.

Folhas de flandres 100 caixas a A. Pinto da Silva & C.

Louça 1 caixa a ordem.

Mercadorias 4 volumes a Ortulano Fonseca.

Machinismos 1 caixa a ordem.

Tijolos 117099 a Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco.

Ditos para limpar facas 100 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tintas 37 barricas a M. J. Campos & C.

Toneis de ferro 96 a Sociedade Refinaria e Destillação.

Verniz 1 caixa a M. J. Campos.

Bordeaux e escala, vapor francez «Congo,» entrado em 4 e consignado a H. Burle & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Corôas mortuarias 1 caixa a A. J. da Silva.

Cognac 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Espartilhos 1 caixa a J. J. de Amorim.

Licores 4 caixas a Dias Fernandes & C.

Mercadorias 1 caixa a Papoula & C.

Manteiga 2 caixas a ordem.

Objectos de historia natural 1 caixa a A. J. da Silva.

Queijos 1 tina a Dias Fernandes, 80 caixas a ordem.

Relogios 1 caixa a A. J. C. de Araujo.

Rolhas 1 caixa a A. G. L. Williams.

Roupa 2 caixas a Cunha Irmãos & C., 1 a S. Bastos.

Tecidos 1 caixa a Bernet & C.

Vinho 2 bordolezas a C. B. Dallas, 3 ao Grande Hotel, 3 a J. Louret, 3 a A. G. L. Williams, 4 a ordem, 3 a J. H. Boxwell.

Portos do sul, vapor francez «Adour,» entrado em 4 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 2261 fardos a Amorim Irmãos & C., 248 a José Baltar & C., 3194 a Pereira Carneiro.

Exportação

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Companhia de Estiva, 2,500 saccos com 187,500 kilos de caroços de algodão.

Lopes Alheiro, 100 saccos com 6,000 kilos de caroços de algodão.

B. Needhan & C., 10 saccos com 455 kilos de caroços de carrapato.

J. Fuerstenberg & C, 123 saccos com 7,995 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Adour*, para Lisboa, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,948 couros seccos salgados com 3,376 kilos.

— No vapor allemão *Catania*, para Estados Unidos, carregaram:

Julio & Irmão, 353 saccos com 26,475 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregou:

J. M. da Costa Carvalho, 1 barrica com 82 kilos de assucar branco e 1 dita com 92 ditos de dito mascavado, 1 caixa com doce no valor de 15$.

Para o interior

— No vapor nacional *Satelite*, para o Pará, carregaram:

J. Borges, 300 barricas com 20,480 kilos de assucar branco.

N. M. do Errado, 150 barricas com 9,592 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 23 pipas com 11,040 litros de aguardente.

P. Alves & C., 300 barricas com 19,206 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

F. Rodrigues & C., 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Medoc*, para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Chan & C., 300 saccas com 44,965 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Rosario*, para o Pará, carregaram:

A. Nabuco & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Maia & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos, carregou:

J. Borges, 30 barricas com 2,200 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Pelotas, carregaram:

M. Cordeiro & C., 650 saccos com 41,250 kilos de assucar branco, 350 volumes com 35,893 kilos de assucar branco e 200 ditos com 10,973 ditos de dito mascavado, e 100 saccos com 7,500 ditos de dito.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	317
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	366
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	76:027$103	
Idem de 4	48:548$968	
		124:576$071
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	12:209$456	
Idem de 4	8:309$614	
		20:519$070
Somma total		145:095$141

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	4:093$365
Idem de 3	1:035$161
	5:128$526

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	201$450
Idem de 3	184$052
	385$502

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Fevereiro

Rosario de Santa Fé e escala—25 dias, vapor francez «Adur» de 2154 toneladas, commandante Fournier, equipagem 52, carga varios generos a H. Burle & C.

Maceió—12 horas, vapor inglez «Mariner» de 860 toneladas, commandante Th. J. Fester, equipagem 26, carga assucar a Blackburn Needham & C.

Porto Alegre e escala—24 dias, vapor nacional «Nebula» de 718 toneladas, commandante H. Thompson, equipagem 29 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba— vapor inglez « Merchant, » commandante H. Schaw, carga varios generos.

Maceió—Patacho inglz «May Flawer», capitão E. Dugler, carga bacalháo.

Observação

Procedente da Europa fundeou no lamarão o vapor francez «Medoc» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

40 1/2 bois pesando 5,512 kilos.	
664 kilos de peixe a 20 réis	13$280
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
1 cargas com galinhas a 600 rs.	$600
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
51 compartimentos com farinha a 500	25$500
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
45 talhos a 2$	90$000
	230$280
Rendimentos de 1 a 2	455$200
	686$480

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Europa	*Rosario*	5
Sul	*Capua*	5
Norte	*S. Salvador*	6
Europa	*Sorata*	9
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Scholar*	10
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*S. Francisco*	5 as 3 h.
Sul	*Ville de Montevidéo*	5 as 2 h.
Sul	*Medoc*	5 as 9 h.
Sul	*Rosario*	5 as 9 h.
Sul	*Capua*	7 as 12 h.
Sul	*S. Salvador*	7 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h.
Sul	*Sorata*	9 as 2 h.
Sul	*Brazil*	14 as 5 h.
Sul	*La Plata*	15 as 5 h.
Europa	*Trent*	15 as 2 h.
Norte	*Olinda*	17 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 3 h.
Sul	*Thames*	25 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as 2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as 2 h.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noutes inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o sue remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Ao alcance de todos
Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados bonecas, relogios, preparos para vestidos, arros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camiza, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de umachronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como onvier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

DECLARAÇÕES

Great Western of Brazil Railway

Horario para os trens extraordinarios no dia 7 de Fevereiro de 1892, para a festa de S. Severino em sua capella no engenho Ramos em Páo d'Alho.

IDA

Estações	manhã	manhã	tarde	tarde
Recife	6.50	8.10	12.15	1.20
Encruzilhada	*	8.20	12.24	1.29
Arraial	7.08	8.30	12.33	1.38
Macacos	*	8.47	12.50	1.55
Camaragibe	*	9.00	1.03	2.08
S. Lourenço	7.57	9.20	1.23	2.28
Tiuma	*	9.32	1.35	2.40
Santa Rita	8.25	9.56	1.58	3.05
Ramos	8.50	10.20	2.24	3.30
Páo d'Alho (cheg.)	9.02	10.27	2.31	3.38

VOLTA

Estações	manhã	tarde	noite	noite
Páo d'Alho	10.45	5.20	7.40	9.35
Ramos	10.52	5.45	8.10	9.55
Santa Rita	11.12	6.08	8.38	10.17
Tiuma	11.30	6.30	8.58	10.39
S. Lourenço	11.45	6.51	9.15	10.58
Camaragibe	12.00	7.12	9.33	11.17
Macacos	12.14	7.26	9.48	11.30
Arraial	12.36	7.45	10.07	11.52
Encruzilhada	12.43	7.55	10.16	12.04
Recife	12.50	8.03	10.25	12.11

Nota —Não haverá carros de 1ª classe.
* O trem não parará nestas estações.
Os preços serão dos trens ordinarios.
Roga-se aos senhores passageiros para virem munidos com a importancia de suas passagens para evitar demoras e difficuldades em trocos.
Os trens ordinarios passarão no engenho Ramos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

J. H. Conelly,
Superintendente.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia. no 1º andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 do corrente

A bem dos interesses sociaes está designada a noute de 6 do corrente para ter lugar o sarão do corrente bimestre.

O concerto principiará as 9 horas da noute.

Secretaria do conselho administrativo, 2 de Fevereiro de 1892.—O 1º secretario,

F. Lima.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham se a disposição dos senhores accionista o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 41, 1º andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

AVISO

A carga e descarga de carvão será d'ora em diante assim regulada:

Para alvarengas de 35 tons. dous dias uteis.
Idem idem de 60 tons. tres dias uteis.
Idem idem de 80 tons. quatro dias uteis,
Idem idem de mais de 80 tons. cinco dias uteis.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

O gerente,
Alfredo de Araujo L.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Qara a 3.ª corrida a realisar-se no dia 14 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, excepto a corrida de 31 de Janeiro. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1050 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3º PAREO—**Animação**—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 1050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.400 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes e em distancia superior nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade o animal Attlante, e no Velocidade Piramon.

A inscripção terá lugar terça feira 9 do corrente as 6 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 14 de Janeiro de 1892.

SERVINDO DE SECRETARIO
A. J. Moreira.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO
FESTA DO CABO

DOMINGO 7 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12.	Cabo	(partida)	10.30
Afogados	«	12.10	Ilha	«	10.45
Bôa-Viagem	«	12.20	Prazeres	«	11.05
Prazeres	«	12 30	Bôa-Viagem	«	11.15
Ilha	«	12.50	Afogados	«	11.30
Cabo	(chegada)	1.	Cinco-Pontas	(chegada)	11.40

Cabo, 3 de Fevereiro de 1892.

Wells Hood,
Superintendente

BANCO DA BOLSA

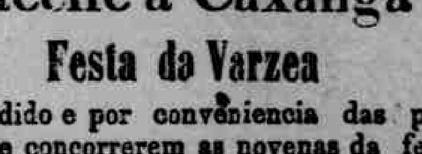
Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia do operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Deicredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Festa da Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem as novenas da festa de N. S. do Rosario na Varzea, o trem que pela tabella parte dalli ás 7.29 ficará partindo ás 8 30 a contar do dia 4 até 13 do corrente.

Escriptorio da Companhia, 3 de Fevereiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento. loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11.ª corrida
QUE SE REALISARA'
No domingo, 7 do corrente

1.º pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ortigal	5	Preto	Pernamb.	54		J. Lins.
2	Galletex-Pouillac	5	Rodado	»	54	Lista e mangas enc.	M. R.
3	Cyclone	5	«	»	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
4	Camponez	5	Baio	»	54		A. P. da Silva.
5	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
6	Malange	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Silva & Ribeiro.
7	Vermouth	5	Tordilho	»	54	Azul e encarnado	A. M. Alves.
8	Limeira	5	Russo	»	54	Grenat enc. e branco.	H. de Oliveira.
9	Yusulf	5	Rozilho	«	54		C. A. B.

2.º Pareo—**Suplementar**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	5	Alazão	Pernamb.	58	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fons. Filho.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	60	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Talispher	5	Rodado	«	58	Listas e mangas enc.	Coud. Recife.
4	Ida	5	«	«	54	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.

3.º pareo—**Ferro Carril**—1.300 metros. Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1º. 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Siróco	5	Castanho	S. Paulo.	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Torpedo	5	«	S. Paulo.	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Cora	5	Zaino	»	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
4	Gallileu	5	Alasão	»	60	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

4.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros.—Animaes de puro sangue que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rapid	5	Zaino	Inglaterra.	56	Encarnado e palha	A. Marques.
2	Apollo	5	Alazão	R. da Prata.	59	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Seabresa	5	Zaina	Inglaterra.	54	Encarnado e preto	F. Allwood.
4	Pandego	5	Castanho	»	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.

5.º pareo—**Experiencia** 900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e azul em lista	Coud. Mouriscana.
2	Lucifer	5	Russo	»	54	Ouro e azul	A. Uchoa.
3	Ida	5	Russo	»	52	Rosa e preto	C. Ida e volta.
4	Tude-é	5	Mellado	»	54	Enc. verde e amarello.	D. L. Drummond.
5	Vivaz	5	Castanho	»	54	Preto enc. e ouro	F. R. Ramos.
9	Despota	5	Rodado	»	54	Encarnado e azul	Costa & Fernandes.
7	Golaor	5	Zaino	»	54	Violeta, azul e ouro	C. Provinciana.
8	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto branco encarnad.	C. Nerundia.

6.º pareo—**Estimulo**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891 a 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado	C. Fragozo.
2	Hercules	5	»	»	55	»	H. L.
3	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
4	Good-morning	5	Rodado	»	54	Enc. Preto e ouro	R. Cardoso.
5	Gerfaut	5	Zaino	»	56	Azul encarnado	C. Aurora.

7.º pareo—**Compensação**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho distancia superior a 1000 metros. Premios 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	52	Ouro e azul	A. Uchôa.
2	Galã	5	Alazão	»	52	Azul e ouro em listra	D. L. Drummond.
3	Despota	5	Rodado	»	52	Encarnado e azul	Costa Fernandes.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 de Fevereiro, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1º. tenham pelo menos 12 annos de idade;

2º. que exhibam certificado de estudos primarios do primeiro grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos;

3º. provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para tres ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada prepatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco. e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0,0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0,0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De novo convido todos os senhores associados para reunirem-se domingo 7 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde desta instituição, para assistirem a leitura do parecer da commissão nomeada para exame de contas e elegerem a nova administração.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

João V. C. Alfarra,
1º secretario.

Declaração

A commissão da festa do Glorioso Santo Amaro de Jaboatão, faz sciente aos seus devotos que no dia 5 do corrente será hasteada a bandeira do Glorioso Santo Amaro, pelas 6 horas da tarde, carregada em carro triumphal, acompanhada por moças, a qual sahirá da casa da Exma. Sra. D. Zulmira Cabral da Silveira Gsimarães, juiza da festa.—A commissão,

Luiz Medeiros Barbosa.
André Benedicto.

Companhia
Industria de chapeos

A directoria desta companhia, em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas na séde da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 17, as copias de balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia, tudo relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia.
José Gomes Sanche.
José Joaquim Alves.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Desembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Banco Popular

1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o primeiro dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao primeiro periodo de Maio a Dezembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia
DE
Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Responsaveis

Pelo presente são intimados em cumprimento da circular do Ministerio da Fazendo n. 66 de 14 de Novembro ultimo os seguintes devedores para no praso de 15 dias contados de hoje, virem satisfazer a importancia de suas responsabilidades, conforme os termos que assignàram, mediante os quaes effectuaram-se despachos livres de direito de importação, sob pena de ser feita a cobrança executivamente:

Barão de Serinhãem (representado pelos seus herdeiros) como gerente da empreza Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.	2.443$420
Coronel José Bellarmino Pereira de Mello, idem.	1.327$730
Gaspar de Menezes Drumond, contractante da usina Trapiche.	7.678$455
Dr. José Zeferino Paes de Lyra, idem do engenho central de Palmares.	1.415$282
Lopes Magalhães & C, pelas machinas e apparelhos para a usina Pirangy-Assú.	1.207$500
Os mesmos, pelas ferragens, idem, idem.	183$750
Os mesmos, pelas peças de machinismos, idem, idem.	9$600
José Adolpho Rodrigues Lima, pelas ferragens destinadas á usina Timbó.	3.205$650
Manoel Antonio dos Santos Dias, idem, idem á usina Santa Filonilla.	1.418$450
Cunha Vasconcellos & C, pelas peças de ferro da usina Carassu'.	63$000
Cunha Siqueira & C, pelos direitos de diversos objectos para a usina Trapiche.	14$175
Manoel José de Souza Guimarães, director da Companhia de Fiação e Tecidos da Torre.	11.811$048
Bandeira & Siqueira, proprietarios da usina Bandeira.	50$727
Manoel João de Amorim presidente da Companhia Agricola Mercantil, pelo material para as usinas Carassú, Bandeira e Trapiche.	4.397$345
Souza Pinheiro & C, pelo material para a usina Lustosa.	4.185$500
Dr. Francisco da Cunha Beltrão, gerente da Companhia Industrial Assucareira, pelo material para a mesma Companhia.	2.773$500
Manoel João de Amorim, presidente da Companhia A. Mercantil pelo material para a usina Ipojuca.	5.000$000
	47.185$132

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Hospital Portuguez

Domingo passado foi esta instituição assembléa geral, sendo eleitos os Srs.: commendador João José Rodrigues Mendes, João Raposo de Souza e João Alves de Freitas, para os cargos de provedor, vice-provedor e esmoler.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Av. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fasenda Nacional si sendo aceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

MARITIMOS

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza «Feiticeira» segue para o porto acima nestes poucos dias: para o resto da carga trata-se com Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Companhia Pernambucana de vegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal [illegible], Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mes.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamenie) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mes.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que fas a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE
PORTOS DO NORTE

O paquete
S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

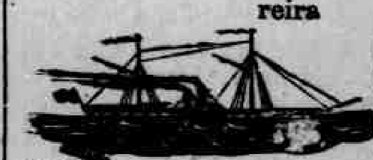
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado do sul até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por *Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Red Cross Line of Steamers
Porto do Pará

O VAPOR INGLEZ
Amazonense

E' esperado em 10 do corrente e sahira para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos, utencilios e predio, da bem afreguezada taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Hoje

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes

Leilão

De 2 vaccas tourinas prenhes sem cria e 2 garrotas tourinas prenhes

Sexta-feira, 5 do corrente
Ao meio dia em ponto
Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo. com casa de taipa coberta de telhas, na estrada de Belém, freguezia da Graça, e proximo á casa da viuva do Feitosa, pertencente aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão, com assistencia do mesmo juiz, o sitio e casa acima mencionados, pertencentes ao espolio acima referido.

Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 1 dita n. 10 na rua da Paz e 10 mei'aguas ns. 4 a 22 sitas na travessa do Bem Gosto, denominada travessa do Sabino, todas na freguezia de Afogados.

Sexta-feira, 5 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal as.

Leilão
Agente Pestana

Da excellente casa terrea n. 13 sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, em terreno proprio, pertencente ao espolio de D. Maria Isabel de Oliveira Pratis.

Sabbado 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea sita á rua da Hora n. 13, no Espinheiro, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente, portas lateraes, 2 salas, 2 quartos, cosinha, jardim na frente e pequeno sitio bem arborisado, a qual será vendida pelo maior preço que encontrar no dia e hora acima mencionados.

Leilão

De 20 caixas com pregos avariados, marca V C & C.

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Fogo, armazem n. 8

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com pregos de arame, marca V C & C, avariados d'agua do mar a ordo do navio «Adolphine» vindo de Hamburgo.

Agente Britto
Leilão

De 1 piano, moveis, etc., etc.

Um piano, 1 mobilia de junco de fantasia, meia mobilia de junco, 1 toilette, cama franceza de jacarandá, 1 espelho oval, 1 mesa de jacarandá para jogo, 2 cadeiras de balanço, 6 quadros, bonitos jarros, 4 sanefas douradas, 8 ditas pretas, 1 lavatorio com pedra. 1 relogio com redoma, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 marquesões, 1 berço, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 banquinhos, louça de porcelana e pó de pedra para almoço e jantar, candieiros de kerosene, lanternas, talheres, vidros finos, 1 mesa para cosinha, 1 sofá, 2 consolos de amarello, junco, joias de ouro de lei, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Sabbado, 6 do corrente
A's 10 e 3/4 horas
Rua da Aurora n. 29, 1· andar

Leilão

De moveis, espelho, quadros, louças e vidros

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

No 1· andar do sobrado á rua do Barão da Victoria no 48

CONSTANDO:

De 1 mobilia de páo carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 4 jarros, 4 quadros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 2 espelhos, 3 lanças para cortinado, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 commoda, 2 cabides, 2 marquezões, 1 guarda roupa, 2 bancas, 2 lavatorios, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 1 espreguiçadeira, jarros e bacia para lavatorio, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafão, talheres, mesa de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez «Elstow», naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice-consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salvados com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões
Comprimento—258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinneira e de um copeiro; a tratar na rua Marques de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro na cidade de Jaboatão, rua do Imperador n. 61, que tenha alguma pratica de taverna e padaria, de 12 á 14 annos de idade.

— Cosinheira—Precisa-se de uma; na rua das Nymphas n. 14-A.

— Vatapá, fiambres, fritadas de camarão, empadas, creme, bandeijas com bolinhos, doces d'ovos e outras qualidades, bons boccados, pasteis de nata, cangica, pão-de-ló, bolo inglez, toucinho do céo, arroz de leite, mãi benta, bolo de rolo: na Soledade, rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de duas pessoas; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Vende-se uma vacca boa de leite e com cria nova; na rua do Progresso n. 1.

— Precisa-se de um criado; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinheira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23; á rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se uma casa grande com boas accommodações para familia, com grande sitio bem arborisado, na estrada real da Torre; a tratar na casa n. 6-B.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento da conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Ao commercio

O abaixo assignado, como unico responsavel pela firma Andrade Lima & Irmão, declara ao corpo commercial que acaba de vender ao Sr. Cosme Vieira de Araujo o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, o qual gyrava nesta praça sob a firma acima, sita á rua larga do Rosario n. 50.

Raymundo N. de Andrade Lima.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que acaba de comprar a fabrica Camacam, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual gyrava nesta praça sob a firma Andrade Lima & Irmão, sita á rua larga do Rosario numero 30.

Carneiro Vieira de Araujo.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Foi dispensado do serviço de nossa drogaria o Sr. Manoel Agapito de Sá.

Recife, 3 de Fevereiro de 1892.

Farias Sobrinho.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, (antiga da Praia) armazem de xarque.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Na rua Augusta n. 182, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Na rua de D. Maria Cesar n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que durma em casa de seu patrão; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Nova n. 52, segundo andar.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra-se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiroandar.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gamelleira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.

Outro russo pombo, inteiro, pequeno, andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito: gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou onde param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Victoria

Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; no largo da Paz, em Afogados, n. 20.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a mesma tem poucos fundos e está bem afreguesada; a tratar na mesma.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de S. Francisco n. 72.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33. hotel.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar no segundo andar á rua Marquez do Herval n. 85.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua de S. Francisco n. 72.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Vende-se

No becco do Padre n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

Para feitor

Na casa n. 5, á estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta e se encarregue da limpeza do sitio.

Pergunta-se

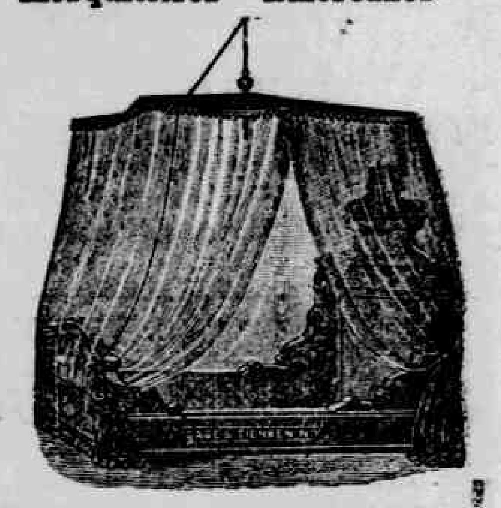
O arco que se está construindo na obra do Sr. Francisco Manoel da Silva, rua das Pernambucanas, para escadaria desta casa, offerece ou não garantia?

O Parafuso.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Mosquiteiros Amercanos



Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DAS LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas
Para o Carnval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantido tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

MUTILADO

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

☞ O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

☞ O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela Academia de Medicina, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

☞ O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença. — No caso de Chlorose, Anemia, Côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob ✦ L. FRERE - Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succᵒʳˢ ✦ 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA :
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

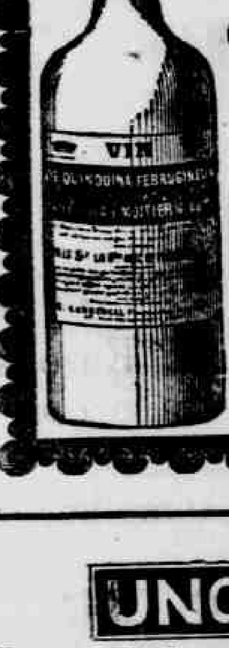
Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA DE OURO 1883



VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succᵉʳ
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores, são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38 a importante mercearia, 1 piano novo (Carl Shect), 1 mobilia de jacarandá nova, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica de 8 taboas.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finura do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça. Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos — Pilulas Le Roy — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do sñr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Liquidação

Moveis austriacos

Tendo-se de desoccupar o grande armazem á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, vende se todos os moveis novos e todos os objectos existentes neste estabelecimento, preços modicos para liquidar : quem precisar de ricas mobilias e muitos outros artigos, aproveite a occasião de fazer bom negocio.

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultimo gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 °/ₒ de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brances e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam :

VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMÃOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I— DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS

VINHO VELHO DO PORTO DE 1851

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas :

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.

SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR — AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simplés on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Prata ! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na pharmacia Americana.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamu o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep . . . cir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, expotação e outros misteres, papel para impressão d diversos formatos e por preço commodo.

Polvora
Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.

Piano
Vende-se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

So' quem vende
Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agradam todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 10$000 por 6$000 e 4$000, é pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi-vos a

Rua do Livramento

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 27)

I

A BEIRA DO CRIME

— Desejava, saber noticias de uma criança...

— Em que dia foi deposidada? em que nome?... Qual o sexo?

A mãi, se era a primeira vez que se apresentava, dava todas as informações.

Se estava habituada a vir, dava apenas ao empregado um numero, recebido precedentemente, correspondente ás annotações e era logo despachada.

Uma moça, com vinte annos apenas, charando perguntou:

— Desejava saber...

— Já veio alguma vez?

— Sim, senhor.

E apresentou o seu numero de chamada.

O empregado folheou alguns documentos e depois disse:

— Vive!

E fez uma cruz na annotação.

— Onde está? dizia a moça chorando. Não póde dizer-me a quem está confiada? Oh! nada receie... Não a tirarei de lá. Seria tão feliz... E se não fosse muito longe talvez eu pudesse ir até lá e vel-a, ainda que me occultasse.

O empregado sacudio os hombros.

Todos os dias ouvia aquellas supplicas.

— O que me pede é impossivel...

— Mas, senhor...

— Impossivel, a senhora foi avisada. Nunca saberá onde está o seu filho! Nunca mais o verá!

E como a moça soluçava, o empregado disse com mais brandura:

— Pode reclamal-a á Assistencia. Ella a entregará quando pagar as despezas e quando, depois de uma devassa, convencer-se que está habilitada a mantel-a e educal-a honestamente... Quer reclamal-a?

A moça hesitou muito.

Depois cada vez baixando mais a cabeça:

— Não posso! Ainda não posso!

E sahio enxugando os olhos.

Muitas d'ellas fallavam assim como aquella a principio e depois acabavam por não pensar mais nisso.

E os popres abandonados andavam no mundo sem familia.

Apresentou-se outra.

Era uma mulher de trinta annos. Dera á luz a duas gemeas e na vespera o amante abandonara a.

Havia tres annos que regularmente todos os tres mezes alli ia.

Na ultima vez, em Fevereiro, interrogara o empregado:

— Minhas duas filhas?...

E o homem respondeu:

— Uma d'ellas morreu!

A mulher teve um estremecimento e não respondeu palavra!

N'aquella manhã approxima-se. Ha no seu olhar orgulho e felicidade. Sorri e diz em voz alta, porque quer que a ouçam todas as mulheres que estão presentes e que sem duvida não podem fazer o mesmo que ella vai fazer.

— Sr. empregado, é a ultima vez que venho pedir-lhe informações da minha filha, porque muito breve estarei habilitada a resgatal a e educal a eu mesma...

E teve um largo sorriso de felicidade.

— Muito bem, disse o empregado. Tem o numero?

— Eil-o.

O homem consulta as suas annotações. Achou o numero correspondente, é certo Então porque fica calado? Franze a sobrancelha.

— Então, senhor? disse a mulher, não acha?

— Sim achei, minha pobre senhora... achei?

— Então?

— Sua filha morreu.

A mulher poz se a rir, cheia de confiança.

— Desculpe me, mas o senhor enganou se. Tinha duas filhas na Assistencia, duas gemeas; ha tres mezes, uma d'ellas morreu, o senhor me disse. E é a essa sem duvida que se refere, mas a outra?

O homem murmura, realmente afflicto:

— A outra tambem morreu!

— As duas! As duas!

A principio não comprehende e recúa como se fosse cahir, depois uma dor convulsa altera-lhe as feições ainda ha pouco tão risonhas.

E balbucia:

— Minhas filhas! Minhas filhas! Meu Deus! meu Deus!

E para que não vejam as suas lagrimas, foge!

Só faltavam as duas mulheres que tinham chegado por ultimo e que pareciam conhecerem se.

Eram mais ou menos da mesma idade e as suas physionomias pareciam semelhantes. Entretanto eram completamente extranhas uma á outra. Uma, apesar dos seus quarenta e cinco a cincoenta annos, conservava-se magra e rachitica. A outra era mais forte, mais robusta, de sangue mais rico. Parecia que esta residia no campo, a julgar pela sua tez bronzeada e que a outra morava em Paris, ao ver a sua pallidez. Ambas tinham os cabellos brancos. Apezar do caracter differente das suas physionomias, a mesma tristeza cavára nellas, na fronte, a mesma ruga, puzera lhes nos olhos a mesma melancolia, o mesmo olhar desanimado, que parecia cançado de soffrer; emfim, espalhara sobre ellas um ar indefinido de resignação desolada.

A que parecia residir no campo levantou-se e approximou-se do empregado.

Apresentou o seu numero.

O empregado disse:

— Continuamos a não ter noticias...

A mulher suspirou. Não retorquiu. Esperava sem duvida aquella resposta. Tornou a sentar-se.

A outra approximou-se por sua vez·

Recebeu esta resposta:

— A sua filha existe...

Um lampejo illuminou os olhos da pobre mulher.

Balbucia!

— Obrigada, senhor. Oh! obrigada! Muito breve, sim, tenho certeza, muito breve poderei resgatal-a... Trabalho para isso!...

E nós a entregaremos sem duvida alguma, minha senhora, porque temos de si as melhores informações!

Esse mulher não é senão Lieta, a pobre Lieta Larnaudet.

A outra que chora, sentada no banco, nos é desconhecida. Chama-se Maria Theresa, rendeira na Pierre de Marbre, no centro das mattas das Ardennes.

Lieta, ao passar diante della, detem-se.

— Está muito pesarosa, minha senhora...

— Ai de mim! Nem ao menos sei onde pára o meu filho!

— Desappareceu ha muito tempo?

— Ha dez annos que e administração perdeu de vista.

— Dez annos! Dez annos! Será possivel!

— Sim, fugiu. Agarraram-no. Tornou a fugir. Depois disso nunca mais se soube delle.

Maria Thereza levanta-se, dirigi-se para a porta, abre-a e desce a escada. Quando chegou em baixo, na avenida, tem uma vertigem. Lieta, que não a deixara, soccorre-a. Senta-a á sombra de uma arvore, em um dos bancos da via publica.

— Diga-me, disse ella com compaixão, onde é que mora, e leval-a-hei á sua casa...

— Não mora em Paris.

E enxugou a fronte.

— Desculpe me, mas todas as vezes que venho a esta casa receber, infelizmente! a mesma resposta, voltava-me á lembrança o meu soffrimento de outr'ora, um terrivel soffrimento de que sou victima, e tenho estas fraquesas.

— Vou chamar um carro... e voltará para o hotel.

— Não estou em hotel. Cheguei esta manhã das Ardennes e volto á noite. Occulto-me de todos e desejaria que todo o mundo ignorasse a minha viagem.

— Se eu me atravesse, minha senhora, disse Lieta, timida...

E hesitou, mas depois animou-se:

— Moro do outro lado do Sena, na rua Saint-Severin. Não é muito longe d'aqui. Quer acompanhar-me? Lá descançará.

Maria Thereza encarou domoradamente Lieta. Sem duvida a desconhecida foi seduzida por aquellas feições meigas, pois disse:

— Sim, aceito, estou exhausta.

— Pois então venha!

Tomou o braço de Maria Thereza e levou-a para o lado do Sena.

II

Havia dous annos que a meiga Lieta, recuperara o uso da razão.

Tres ou quatro annos antes de sahir, definitivamente e para não voltar mais, da casa de saúde onde fôra enclausurada, no Eure, já a sua saúde melhorara muito.

Tornara-se mais calma, as suas constantes obsessões, fructos de tantas desgraças immerecidas, não se repetiam tão frequentemente, a razão ia-se apossando outra vez d'aquelle recebro e o medico do hospicio, que antevia uma cura, cercava-a de cuidados particulares.

A sua brandura, durante os longos annos que se tinham passado depois da fatal scena da rua Denfert, não se desmentira.

De todas as enfermas enclausuradas com ella era a que mais facilmente vivia. Sempre risonha, nunca se revoltara e as vigilantes consideravam-na como uma amiga.

Quando ficou completamente curada, nem por isso deixou o hospicio. Obteve o emprego de inspectora geral da rouparia do estabelecimento. Nessa occupação socegada, tentou recordar-se da sua vida passada. A memoria dos factos que haviam precedido a sua loucura voltava-lhe pouco a pouco, entretanto alguns annos tinham decorrido que espessa nuvem pairava no seu espirito.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.